

Relatório final

NAMORArte por Relações Igualitárias e Livres de violência



Projeto nº: POISE 03-4436-FSE-000153

Tipologia de Operação 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos



Cofinanciado por:



Índice

I. ENQUADRAMENTO [2]

II. CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES E RESULTADOS DO NAMORArte [4]

III. REFLEXÕES EM TORNO DO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS, DOS RESULTADOS
OBTIDOS E IMPACTO ESPERADO [18]

IV. MAIS-VALIA DO PROJECTO PARA AS ÁREAS GEOGRÁFICAS DE INTERVENÇÃO [22]

V. DESTINATÁRIOS/AS – CARACTERIZAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA [24]

VI. SUSTENTABILIDADE [25]

VII. PARCERIAS [26]

VIII. ANEXOS [28]

I. ENQUADRAMENTO

O “NAMORArte por relações igualitárias e livres de violência” é um projeto da iniciativa do Graal, financiado pelo Programa Operacional Inclusão e Emprego, no âmbito da Tipologia de Operação 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que atuam no âmbito da promoção da igualdade de género e da prevenção e combate à violência doméstica e de género e ao tráfico de seres humanos.

Visando contribuir para a construção de uma cultura de não-violência e não-sexista e comprometido com a promoção da igualdade de género e com a prevenção e combate à violência no namoro, este projeto teve início a 2 de novembro de 2016 e terminou a 30 de novembro 2018.

Ganhou vida na unidade territorial do Alentejo, tem na sua base a educação de pares e utiliza a arte coletiva como ferramenta de intervenção.

No quadro deste projeto, foram estruturadas diversas oportunidades de capacitação e sensibilização e foram elaborados e divulgados materiais de sensibilização, desenvolvidos colaborativamente com jovens participantes no projeto.

Na génese do NAMORArte esteve o reconhecimento da importância de se desenvolverem ações preventivas e de combate à violência no namoro, dada a magnitude do fenómeno e das suas consequências. Reforça o reconhecimento da pertinência do projeto a constatação de que as situações de violência conjugal têm as suas raízes no namoro e de que há uma grande tolerância e naturalização relativamente à violência de género, em particular, no contexto das relações de namoro. Por outro lado, mantêm-se correntes as discriminações com base no sexo e fortemente enraizados os estereótipos e representações sociais de género.

O Projeto NAMORArte, na sua estratégia de intervenção ao nível da promoção da igualdade e da prevenção e combate da violência nas relações de namoro, adequa-

se aos objetivos e medidas de política pública na área da igualdade de gênero. Alinha-se, desde logo com os documentos de referência internacionais, nomeadamente da Convenção (de Istambul) do Conselho da Europa para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica, em particular nos seus artigos 13 e 14 e com o 5º objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Alinha-se com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 e contribuiu, simultaneamente, para a concretização do plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens e para o plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD).

O presente relatório fornece dados relativos à execução do projeto e partilha a leitura crítica e interpretativa sobre o desempenho global do NAMORArte.

II. CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES E RESULTADOS DO NAMORArte

No quadro que se segue apresentamos uma descrição do que, em sede de candidatura, nos propusemos realizar em cada uma das atividades do projeto e fornecem-se informações relativamente ao efetivamente realizado.

A leitura deste quadro comparativo permite verificar o cumprimento dos resultados esperados do projeto, identificar sucessos e insucessos. Encontram-se também neste quadro elementos de justificação em casos de desvio relativamente ao previsto.

<u>Actividade 1</u>	
Descrição do projeto	Descrição do realizado
Planear e gerir o projeto; assegurar a comunicação interna e externa e a articulação com parceiros estratégicos e assegurar o acompanhamento e avaliação do projeto e das suas produções	Desenvolveu-se a imagem corporativa do projeto. Produziu-se um vídeo de apresentação (https://www.youtube.com/watch?v=nNdkpvPYg5M) e um vídeo de balanço (https://www.facebook.com/1657837967858462/videos/1001607140025791/?epa=SEARCH_BOX (com mais 2500 visualizações e 44 partilhas). Criou-se um separador do projeto no <i>site</i> do Graal no qual se apresenta o NAMORArte e onde estão publicados os materiais desenvolvidos. Realizaram-se 21 de reuniões de planeamento do projeto, envolvendo jovens e agentes educativos ligados a 7 instituições educativas da Golegã, Montargil, Chamusca, Ponte de Sor e Santarém e Entroncamento, pais, técnicos e decisores dos municípios das Câmaras Municipais da Golegã e de Ponte de Sor. Houve contactos com 3 órgãos de comunicação social do Ribatejo. Divulgaram-se <i>online</i>, notícias do projeto Namorarte (27) e alimentaram-se as páginas do no facebook (521 Gs) e Instagram (146 Ss). Recolheram-se e trataram-se dados da avaliação. O projeto foi apresentado numa reunião de plenário do Conselho Local de Ação Social da Golegã e, por 2 vezes, na ESE de Lisboa. Foram produzidas apresentações breves para a revista da CIG e para o boletim nacional do CENFIM.

Actividade 3:

Descrição do projeto	Descrição do realizado
A atividade tem como objetivo a capacitação de jovens para o desenvolvimento de iniciativas de sensibilização dos seus pares para os problemas da desigualdade entre rapazes e raparigas e da violência no namoro. Prevê-se a realização de 3 sessões, de 2 dias cada, em regime residencial, no âmbito das quais são trabalhados os seguintes conteúdos: igualdade de género (12h) violência de género (12 h) violência no namoro (12h). Participam 20 jovens (10 rapazes e 10 raparigas) com idades entre os 16 e os 23 anos	De acordo com o planeado em sede de candidatura, realizaram-se as 3 ações de sensibilização, de 2 dias cada, em regime residencial, tendo como objetivo a capacitação de jovens para o desenvolvimento de iniciativas de sensibilização dos seus pares para os problemas da desigualdade entre rapazes e raparigas e a violência no namoro. Foi elaborado um vídeo sobre uma das ações, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zNDpmVI7XRY&feature=share Estas ações envolveram um total de 24 jovens (com participação em pelo menos 2 ações): 8 rapazes e 16 raparigas, com idades entre os 15 e os 22 anos. Focaram-se nos temas: igualdade de género; violência de género e violência no namoro. Jovens que participaram em projetos anteriores do Graal com objetivos similares, foram convidados a envolverem-se na qualidade de educadores/as de pares. Foi opção do Graal permitir um número superior de inscrições para garantir que pelo menos 20 participantes mantivessem ligação ao projeto durante o seu curso. Situação que se verificou no caso de 24 participantes. Os níveis globais de participação superaram, assim, o previsto.

	Quando se analisa a composição do grupo, tendo em conta a distribuição por sexos, observamos que a adesão das raparigas foi superior à dos rapazes. Face ao previsto em sede de candidatura: envolveram-se menos 2 rapazes e mais 6 raparigas nesta atividade. Os níveis de satisfação do grupo com esta atividade foram elevados, o que se torna visível tanto nos discursos, como na avaliação das ações (resultados em anexo). Esta atividade foi fundamental para a construção do compromisso dos e das participantes com o projeto e com as causas, indispensável ao bom funcionamento das subsequentes. Avaliamos positivamente a evolução a que assistimos em termos de conhecimentos e do nível de consciência relativamente às desigualdades de género. Verificou-se também um aumento da capacidade de reconhecer o problema da violência no namoro, de o descrever, de identificar comportamentos adequados face a relações abusivas. Tal evolução tornou-se visível nos discursos dos/as participantes ao longo das ações, nos ateliês artísticos e nas iniciativas de sensibilização de pares.
--	--

Actividade 4:	
Descrição do projeto	Descrição do realizado
Prevê-se a preparação e realização de 20 iniciativas de sensibilização de pares, protagonizadas pelos jovens que participaram na atividade 3. Serão envolvidos diretamente	Realizaram-se 36 iniciativas de sensibilização de pares, protagonizadas por jovens que participaram na atividade 3, em diferentes contextos educativos: na Escola Básica e Secundária da Chamusca, na Escola B 2, 3/S Mestre Martins Correia, na Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga, no Centro do Graal da

770 participantes, maioritariamente jovens, mas também agentes educativos e as comunidades educativas. Estas ações têm como objetivo alertar para as expressões múltiplas que assume a violência no namoro, para a magnitude e para as consequências deste problema. Pretende-se também promover o questionamento de atitudes e discursos sexistas e de legitimação de comportamentos abusivos nas relações de namoro e dar a conhecer formas de lidar com o problema e os recursos de apoio disponíveis.	Golegã, na Escola Secundária de Ponte de Sor, na Escola EB2/3 de Montargil, Escola Profissional Gustave Eiffel no Entroncamento, e no CEFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, em Santarém, no IEFP Tomar e no de Santarém. Temos registo de 1107 participações (430 rapazes e 677 raparigas). Contabilizaram-se 79 agentes educativos, sendo 54 do sexo feminino e 25 do sexo masculino. A atividade foi realizada de acordo com o planeado, tendo o número de iniciativas desenvolvidas, bem como de participantes ultrapassado o número estimado. Os números superaram claramente o planeado em sede de candidatura, mas ficam aquém dos números reais, dado que nem sempre os/as participantes assinaram as folhas de presença, não tendo sido nestes casos contabilizada a sua participação. O número de participantes nas iniciativas de sensibilização de pares superou em 52% o número estimado. Estas ações pretenderam alertar para as expressões múltiplas que assume a violência no namoro, para a magnitude e para as consequências deste problema. Pretende-se também promover o questionamento de atitudes e discursos sexistas e de legitimação de comportamentos abusivos nas relações de namoro e dar a conhecer formas para lidar com o problema e os recursos de apoio disponíveis. Os 752 questionários de avaliação preenchidos por 68% de participantes relevam elevados níveis de satisfação, em função de diferentes critérios (ver anexo)
--	---

Actividade 5:

Descrição do projeto	Descrição do realizado
Esta atividade pretende sensibilizar para os problemas das desigualdades e da violência no namoro através da arte. Prevê uma exposição itinerante sobre esses temas que apresenta obras coletivas (vídeo, posters e memes e teatro) desenvolvidas por jovens em colaboração com os e as artistas que orientam os ateliers. Os ateliers terão a duração de 2 dias cada e decorrerão em regime residencial, dirigem-se a 12 jovens, de ambos os sexos. A exposição será apresentada em 6 locais diferentes, onde os jovens habitualmente se movem e prevê num mínimo 700 visitas.	Realizaram-se 3 ateliers artísticos: (1) vídeo, orientado por Sérgio Gomes; (2) Banda Desenhada e (3) "Sussuradores" desenvolvidos por Joana Corker e Cláudia Fonseca, respetivamente. Tínhamos previsto, em sede de candidatura, o envolvimento de 12 jovens por Ateliê. Cedo percebemos que seria difícil e contraproducente excluir jovens que tinham uma forte ligação ao projeto desta atividade. Optámos assim por permitir inscrições de jovens que haviam já participado, em algum momento, na act. 3. Desta forma, foram envolvidos 28 jovens (19 raparigas e 9 rapazes). Realizaram-se no Centro do Graal da Golegã, em 3 dias, ao longo dos quais se desenvolveram os trabalhos que integraram a exposição itinerante do NAMORArte. Desenvolveu-se a campanha Irónica: 6 vídeos curtos e 6 posters, 4 pranchas de banda desenhada (disponíveis em http://www.graal.org.pt/pt/actividade/projecto-a-decorrer/namorarte) e 30 sussuradores (construídos com grandes tubos de papel, decorados com tintas e recortes) que foram utilizados aquando da inauguração de algumas das exposições para passar mensagens curtas sobre o tema da violência no namoro. Fez-se a articulação com docentes da área das artes, tendo em vista a produção de 5 trabalhos de 3 escolas para integrar a exposição itinerante. Os resultados dos questionários de avaliação dos ateliers foi muito positiva, (resultados em anexo). Avaliamos

	também muito positivamente o processo de elaboração dos materiais que foi muito participado e criativo, bem como os materiais resultantes que produziram reações muito positivas nos/as visitantes da exposição (jovens e agentes educativos), bem como nas iniciativas de sensibilização de pares em que foram utilizados (act. 4). Estes materiais desenvolvidos colaborativamente foram divulgados através de mailing lists, no site e nas redes sociais (Graal e NAMORArte) A exposição foi apresentadas em 9 locais: (1) Auditório da Escola Básica e Secundária da Chamusca; (2) Espaço Multiusos da Escola Mestre Martins Correia (Golegã); (3) Átrio da Escola Técnica e profissional do Ribatejo (Santarém); (4) Átrio do IEFP de Santarém; (5) Átrio CENFIM (Santarém); (6) Biblioteca do IEFP de Tomar; (7) Átrios Escola Secundária de Ponte de Sor; (8) Foyer do Cine Teatro de Ponte de Sor; (9) Átrio do Equuspolis – Golegã. Na Escola Básica e Secundária da Chamusca e Espaço Multiusos da Escola Mestre Martins Correia (Golegã) o grupo de jovens do NAMORArte orientou visitas guiadas a todas as turmas do ensino unificado e secundário que frequentam aquelas Escolas, pelo que se estima que tenham visitado a exposição, na Chamusca, cerca de 340 estudantes e na Escola da Golegã aproximadamente 200 estudantes.
--	--

	De modo a potenciar o contacto de jovens com a exposição do NAMORArte, esta foi montada em lugares de “passagem obrigatória” (átrios) o que permitiu que toda a comunidade educativa (docentes, não docentes, estudantes e alguns/as encarregados/as de educação) contactasse com as peças que a integram. Tal aconteceu na Escola profissional do Vale do Tejo que tem aproximadamente 400 estudantes; no IEFP de Santarém que tem cerca de 200 formandos; no CENFIM (Santarém) que acolhe cerca de 190 jovens/adultos; na Escola Secundária de Ponte de Sor que tem 950 estudantes. No Foyer do Cine Teatro de Ponte de Sor, aquando de um evento do projeto “Clube Capazes” que envolveu pelo menos 200 participantes (jovens, docentes, técnicos/as de projeto, funcionários da autarquia). A exposição apresentada no Átrio do Equuspolis terá sido vista por cerca de 150 pessoas (maioritariamente jovens). Pelo menos 50 jovens contactaram com a Exposição apresentada na Biblioteca do IEFP de Tomar; Em suma, estimamos que cerca de 1380 jovens terão tido contacto com os materiais da exposição, número que ultrapassa largamente o estimado em sede de candidatura. Estimamos que cerca de 140 docentes terão contactado com os materiais a exposição. Assumirmos como referência o número médio de alunos/as por docente no ensino secundário: 9,8 (PORDATA, 2016) para chegar ao número estimado. Tendo a exposição sido apresentada em espaços acessíveis e, por vezes, de passagem, parece-nos plausível supor que para além do pessoal não docente,
--	---

	encarregados/as de educação e outros/as visitantes das escolas a possam ter visitado. Estão agendadas novas apresentações da exposição noutros espaços educativos. As reações dos/as visitantes foram, de uma forma geral, positivas, e são muito elogiosos os comentários deixados no “livro de honra” da exposição (ver análise de conteúdo em anexo). Os materiais desenvolvidos colaborativamente foram divulgados através de mailing lists, no <i>site</i> e nas redes sociais (Graal e NAMORArte).
--	--

Actividade 6:	
Descrição do projeto	Descrição do realizado
Será elaborada uma brochura sobre o tema da violência no namoro que será útil para sensibilizar e informar jovens para este problema. Permitirá alertar para comportamentos abusivos, incluindo os que se referem à ciberviolência. Questionará discursos e crenças que legitimam a violência de género e oferecerá orientações para lidar com situações de abuso nas relações de intimidade. A brochura espelhará os resultados do diagnóstico e conterá um capítulo sobre relações de	Foi opção da equipa do projeto, em resultado de diálogos com jovens, apostar no desenvolvimento de vídeos curtos para divulgação da mensagem chamar a atenção para o problema da violência no namoro. Os curtos vídeos divulgados no instagram, no facebook e no site do Graal resultam do cruzamento das sugestões e perspetivas do grupo envolvido na atividade 3. Desenvolveram-se os seguintes materiais audiovisuais disponíveis no separador do projeto publicado no site do Graal: • “As nossas convicções” NAMORArte: (Facebook: 1142 pessoas alcançadas 347 visualizações no Youtube:125 visualizações no instagram) • 6 vídeos da campanha irónica (1038 visualizações) • O vídeo “mal-me-quer/bem-me-quer” 310 visualizações no Instagram; Facebook: 1823 pessoas alcançadas

namoro igualitárias, construtivas e não-violentas. Serão elaborados folhetos de sensibilização, também dirigidos a jovens, úteis para chamar a atenção para o problema. Remetem para outras fontes de informação para aprofundamento do tema. A brochura e os folhetos serão validados por jovens, antes de serem publicados. Estarão disponíveis <i>online</i> e serão distribuídos, em suporte de papel, nas iniciativas de sensibilização e na exposição itinerante (1000 brochuras e 4000 folhetos).	Não se desenvolveram folhetos devido a constrangimentos orçamentais. Num processo muito participado pelos/as jovens, elaborou-se a publicação “Namorar sem violência: guia prático”, com o objetivo de sensibilizar e informar jovens sobre o problema da violência no namoro, alertando para comportamentos abusivos, incluindo os que ocorrem no espaço virtual. Apresenta orientações para lidar com situações de abuso nas relações de intimidade. Há ainda um capítulo sobre relações de namoro igualitárias, construtivas e não-violentas. A publicação recupera a campanha irónica nos separadores e utilizaram-se imagens e um grafismo “leve”. A publicação foi apresentada a entidades ligadas à educação ou com intervenção na área da Juventude: no IPDJ de Santarém, nas Câmaras Municipais de Golegã, Ponte de Sor e Chamusca, na Confederação de Associações Juvenis do Distrito de Santarém Fajudis, no Corpo Nacional de Escutas de Santarém, na Santa Casa da Misericórdia da Golegã e Azinhaga, no Centro de Formação profissional de Santarém, na Escola profissional Gustave Eiffel, nas Escolas Básica e Secundária da Chamusca e Mestre Martins Correia (Golegã), na Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga, na Escola Secundária de Ponte de Sor, na Escola Básica de Montargil, no Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, em Santarém e nos IEFP de Tomar e de Santarém. Foram distribuídos 225 exemplares da publicação (suporte de papel), mas a disseminação fez-se, sobretudo, digitalmente, 1) na rede social social
--	---

	facebook, na página do projeto, 2) na página institucional do Graal; 3) e numa mailing list composta por jovens e agentes educativos que participaram em iniciativas do projeto. Avaliamos positivamente a execução desta atividade pela riqueza do processo da sua elaboração e pela qualidade dos recursos disponibilizados.
--	--

<u>Actividade 7:</u>	
Descrição do projeto	Descrição do realizado
O seminário final pretende contribuir para sensibilizar e informar sobre o problema da violência no namoro e promover a troca de experiências e a reflexão sobre estratégias de prevenção e combate a este fenómeno. Serão apresentados os resultados do Namorarte e contar-se-á com a intervenção de especialistas e organizações que, em Portugal e Espanha, intervêm na área da violência no namoro. O seminário terá a duração de 6 horas e a participação de 100 pessoas, incluindo jovens, agentes educativos, académicos/as, órgãos de comunicação social e representantes de instituições	O Encontro final do NAMORArte, designado por "XL" foi planeado colaborativamente com o grupo de jovens envolvidos/as no projeto. Foi antecedido por uma reunião preparatória, realizada no dia 10 de julho, envolvendo 27 jovens. Os diferentes contributos e a vontade expressa pelos/as jovens justificaram o afastamento relativamente à proposta inicial. Ficou acordado que se realizaria um encontro em regime residencial, destinado a jovens (e não tanto a profissionais/voluntários que intervêm na área da violência no namoro e académicos como previmos em sede de candidatura). O Encontro realizou-se nos dias 12 e 13 de setembro, a sua duração mais que duplicou as 6 horas previstas em sede de candidatura. Incluiu momentos de debate e aprofundamento temático, mas também momentos mais expressivos e conviviais. O Encontro teve início com uma sessão de abertura, no auditório Eng. Ricardo Magalhães, no edifício Equuspolis, na Golegã. O grupo de jovens de Ponte de Sor, que participou na act. 3, apresentou um sketch com diálogos

do território com responsabilidades na área da educação e juventude.	sobre a violência no namoro. Passou-se a uma mesa de abertura com intervenção de Ana Oom, membro do Conselho Coordenador do Graal, de José Veiga Maltez, Presidente da Câmara da Golegã e de Bernardo Sousa, Coordenador da Estrutura Missão para a Igualdade de Género, em representação da Presidente da CIG. De seguida, fez-se um balanço dos resultados do NAMORArte, projetaram-se dados estatísticos, fotografias de momentos significativos e ouviram-se testemunhos de jovens que participaram ativamente no projeto e de docentes da Escola Básica e Secundária da Chamusca, da Escola Mestre Martins Correia da Golegã e da Escola Secundária de Ponte de Sor. Foi apresentada por uma jovem a publicação "Namorar sem violência: guia prático" e o grupo participou numa sessão de teatro fórum dinamizada pelo coletivo Tartaruga Falante, uma associação portuense, que foi ponto de partida para se discutirem questões relacionadas com a igualdade entre homens e mulheres, com especial enfoque no espaço público. O grande grupo foi dividido em 2 partes, participando alternadamente nas seguintes atividades: peddy paper sobre a condição das mulheres e meninas no mundo, organizado pelo Grupo Girl Effect – Coimbra, workshop sobre ciberviolência no namoro, desenvolvido por um grupo de raparigas ligadas ao projeto Entra em Acção. Houve ainda um workshop orientado pela contadora de histórias Cláudia Fonseca, com um conto, música e dança a partir de histórias de mulheres, e uma visita aos museus mestre Martins Correia e Equus virtual. O Encontro terminou com a atuação de um grupo de
---	--

	jovens da Golegã, os Rufos Lusitanos. Foi desenvolvido um vídeo por 1 jovem participante no encontro: https://www.facebook.com/1657837967858462/videos/988492751322055/ A participação de especialistas e organizações espanholas foi subtraída devido a constrangimentos orçamentais. Neste encontro participaram 70 jovens e, na sessão de abertura e encerramento, 5 docentes e 6 pessoas (profissionais e voluntárias) ligadas à intervenção social. O número de jovens que participaram na iniciativa ficou aquém do previsto, o que se explica pelo facto de a data escolhida ter coincidido com inscrições na faculdade e com inícios de aulas em algumas instituições educativas. O grupo de jovens com ligação ao NAMORArte, para além de ter um papel ativo no planeamento do encontro, assumiu responsabilidades diversas, em particular nas questões logísticas. Avaliamos muito positivamente a execução desta atividade, tal como os participantes, conforme pode ver-se nos resultados da avaliação em anexo.
--	---

Partindo da análise do quadro, podemos concluir que o NAMORArte se caracterizou por um elevado desempenho face aos resultados previstos em sede de candidatura: cumpre e, em diversos casos, supera a generalidade dos indicadores de realização.

O grau de eficácia do projeto foi expressivo, bem como o grau de eficiência. Houve uma boa gestão dos escassos recursos disponíveis e mobilizaram-se outros, adotando-se em todas as atividades do projetos lógicas e práticas de trabalho cooperativo, integrando o contributo dos/as jovens, pessoas voluntárias, colaboradores/as das entidades do território, em particular, ligadas a instituições educativas.

III. REFLEXÕES EM TORNO DO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS, DOS RESULTADOS OBTIDOS E IMPACTO ESPERADO

Fazemos um balanço muito positivo do processo e dos resultados do NAMORArte. Balanço que encontra eco e fundamento nas avaliações positivas dos/as jovens que participaram, bem como dos agentes educativos envolvidos.

Os dados recolhidos através de questionários aplicados nas diferentes iniciativas do projeto (cujo tratamento se encontra em anexo) revelam elevados níveis de satisfação e as respostas às questões abertas permitem-nos concluir que os/as jovens reconhecem mudanças, aprendizagens e a emergência de novas leituras decorrentes da sua participação nas atividades do projeto.

O conjunto das iniciativas e dos materiais produzidos e divulgados permitiram alertar um elevado número de jovens, de agentes educativos e as comunidades para a gravidade do problema da violência no namoro e para as suas consequências. Chamaram a atenção para as formas que a violência assume, suscitando-se também o questionamento de atitudes e discursos que a legitimam e desculpabilizam comportamentos violentos nas relações de namoro. Consideramos que todas as atividades do NAMORArte concorreram efetivamente para uma diminuição da tolerância das pessoas envolvidas face à violência exercida no contexto das relações de namoro.

Mais limitado foi o contributo dado pelo projeto para a desconstrução de estereótipos e representações sociais de género. Efetivamente as iniciativas de sensibilização de pares e os materiais elaborados (publicação, vídeos, campanha irónica) focaram-se fundamentalmente no tema da violência no namoro. Apesar de transversais, as questões de género foram abordadas, em algumas situações,

superficialmente. No entanto, fazemos uma avaliação positiva dos resultados obtidos com o grupo que participou nas ações de sensibilização. A duração destas ações, realizadas em regime residencial, permitiram o aprofundamento das questões de género. Pudemos assistir a mudanças nos discursos de uma parte significativos dos/as participantes que assumem, agora, posicionamentos mais críticos, atentos e informados, sendo crescente a facilidade com que identificam situações concretas, que vivenciam ou testemunham, de discriminação e de condicionamento decorrente de estereótipos sociais de género. Observa-se também um aumento da consciência da gravidade das desigualdades e dos seus múltiplos impactos.

A sensibilidade para as questões de género foi visível em várias situações, inclusive no decurso das iniciativas de sensibilização de pares.

As ações de sensibilização (act. 3) constituíram-se como oportunidades de aprendizagem e auto-transformação, facto que é explicitado pelos/as participantes e nas respostas dadas aos questionários de avaliação (em anexo).

Os níveis de autonomia, a propriedade com que os/as jovens envolvidos/as abordam, no final do projeto, os temas da desigualdade e, sobretudo, da violência no namoro, bem como a confiança manifestada na sua própria capacidade de influenciar os pontos de vista dos seus pares sobre estes temas, oferecem evidência da qualidade dos processos e dos resultados obtidos com a intervenção.

Consideramos que contribuiu para este resultado positivo o recurso consistente, no âmbito destas ações, a metodologias participativas, que estimulam o diálogo, a reflexão em grupo e a auto-reflexividade. Investimos na criação de dinâmicas inclusivas, incentivando e valorizando o contributo de todas as pessoas envolvidas.

Sublinhamos também o potencial de aprendizagem associado ao envolvimento

ativo na elaboração de materiais de sensibilização dirigidos aos seus pares. O processo criativo coletivo exige que se selecione a mensagem, que se façam opções, que se confrontem ideias, se recolha informação... Este processo é, em si mesmo, “capacitante” e transformador.

O sucesso do NAMORArte dependia, em grande medida, da adesão de um grupo de jovens às causas do projeto e da participação efetiva e comprometida nas atividades do projeto e em particular na sensibilização dos seus pares. Não podemos deixar de assinalar como significativa e positiva a regularidade da participação, o entusiasmo manifestado e a consistência do compromisso com o projeto por parte da grande maioria dos/as jovens envolvidos nas atividades 3 e 5.

Pensamos que este envolvimento foi possível pela aposta em encontros residenciais, que permitiram um contacto mais continuado e próximo entre jovens e favoreceu a partilha de momentos mais informais e conviviais com impacto muito positivo na construção de relações significativas no interior dos grupos e destes com a equipa do projeto. A dimensão relacional foi, aliás, sempre cuidada no NAMORArte.

Construíram-se relações interpessoais abertas, afetivas e houve um acompanhamento próximo e contínuo do grupo, realizando-se reuniões e mantendo-se os contactos à distância (telefone, email, messenger, whatsapp ...).

Acreditamos que terá sido importante estimulante e mobilizador para o grupo o envolvimento de outros/as jovens na dinamização das ações de sensibilização (act. 3) e também no Seminário Final (act 7). Este grupo de jovens frequenta atualmente no ensino superior, mas, alguns/as participaram em projetos anteriores de prevenção e combate à violência no namoro promovidos pelo Graal e outras estão ligadas ao projeto Girl Effect,- Coimbra.

Finalmente, ressaltamos os resultados e impactos do projeto para o Graal. O projeto criou condições para o compromisso prático do Graal na prossecução dos objetivos

da Igualdade de Género. Concorreu também para o aprofundamento da sua capacidade de intervenção na área da violência no namoro. Há maior conhecimento acumulado sobre as temáticas, em particular no que se refere às novas formas de violência e controle levadas a cabo nos ambientes virtuais. Foram, por outro lado, desenvolvidas novas dinâmicas de sensibilização e materiais que serão de grande utilidade em futuras intervenções.

IV. MAIS-VALIA DO PROJECTO PARA AS ÁREAS GEOGRÁFICAS DE INTERVENÇÃO

O “NAMORArte desenvolveu-se na área da unidade territorial do Alentejo (Nut II). Houve uma intervenção continuada na Golegã, Chamusca, Ponte de Sor e Montargil e desenvolveram-se atividades de carácter mais pontual (act. 4) em Santarém, na Azinhaga, no Entroncamento e em Tomar.

O reconhecimento da relevância de intervenções de prevenção e combate à violência no namoro neste território foi consistentemente afirmada por agentes educativos, técnicos municipais e jovens que habitam este território. Se num momento inicial o Graal estabeleceu contactos no sentido de criar as bases de colaboração com algumas instituições educativas, numa segunda fase recebemos várias solicitações para a sensibilização, por existirem situações identificadas de violência no namoro.

A vivência e o conhecimento próximo de situações de violência no namoro e também de violência doméstica, partilhadas ao longo do projeto, particularmente por jovens provenientes de Ponte de Sor e Montargil, demonstram a necessidade premente de se desenvolverem ações preventivas neste território.

O NAMORArte foi um projeto com muita visibilidade na maioria das instituições educativas onde ganhou vida, o que potenciou a visibilidade e a atenção para o fenómeno da violência no namoro.

O Projeto envolveu diretamente um elevado número de jovens e a participação nas atividades e o contacto com os materiais desenvolvidos contribuiu, conforme é reportado em diversos comentários da avaliação, para o aumento da consciência da dimensão do problema da violência no namoro e das suas consequências e para o aumento do sentido crítico relativamente ao uso da violência. Por outro lado, um

elevado número de jovens estará mais capaz de reconhecer e lidar com situações íntimas abusivas.

Para além de mais jovens sensibilizados/as consideramos ter sido uma mais-valia para o território o aumento da sensibilidade e da identificação de várias instituições da comunidade com as causas da igualdade e da não-violência.

É também nossa convicção que parte dos/as jovens que participaram nas ações de sensibilização (Act 3) e que ativamente se empenharam na sensibilização de pares se constituem como “recursos” nos contextos em que se movem, mais conscientes, capazes de influenciar pontos de vista e intervir em situações de desigualdade e violência.

V. DESTINATÁRIOS/AS — CARACTERIZAÇÃO

QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Atividades	M	H	Total	Caracterização
<u>Act 3:</u>	15	8	24	Os jovens têm idades entre os 15 e os 22 anos, frequentam o sistema formal de ensino, são provenientes de Montargil, Ponte de Sor, Chamusca e Golegã.
<u>Act 4:</u>	733	453	1186	Os/as destinatários/as desta atividade foram, maioritariamente, jovens, com idades entre os 14 e os 20 anos, ligados a Instituições de ensino secundário e profissional. Tendo sido envolvidas 4 centros de formação/escolas profissionais, houve um elevado número de jovens abrangidos que frequentavam o ensino profissional, uma parte significativa eram portadores de baixas competências linguísticas e encontravam-se em situação de vulnerabilidade social. Foram abrangidos também agentes educativos nestas acções, maioritariamente docentes e formadores/as. Temos registo de 1107 participações de jovens: (430 rapazes e 677 raparigas). Contabilizaram-se 79 agentes educativos, sendo 54 do sexo feminino e 25 do sexo masculino.
<u>Act- 5</u>	?	?	1530	Participaram 28 jovens (19 raparigas e 9 rapazes) com idades entre os 16 e os 22 anos, frequentam o sistema formal de ensino e são provenientes de Montargil, Ponte de Sor, Chamusca e Golegã. Visitaram a exposição jovens e adultos/as que habitam nas seguintes localidades (ou nas proximidades): Chamusca; Golegã, Santarém, Tomar; Ponte de Sor e Golegã. Estimamos que 1380 jovens e 140 agentes educativos terão visitado a exposição.
<u>Act. 7</u>	59	22	81	Neste encontro participaram 70 jovens de diferentes proveniências, com idades entre os 15 e os 23 anos, cerca de 1/3 participou ativamente em atividades anteriores do projeto. Participaram (sessão de abertura/encerramento) 5 docentes das Escolas que trabalharam mais proximamente com o Graal, 2 das quais integram órgãos de gestão nas Escolas. Participaram ainda Técnicas da Câmara da Golegã e de Ponte de Sor e pessoas voluntárias com ligação ao Graal.

VI. SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade dos processos desencadeados no NAMORArte mereceu uma atenção particular na concepção e no curso do projeto. Alguns processos e resultados fundamentam a nossa convicção de que podemos esperar que as mudanças e mais-valias trazidas pelo projeto se possam sustentar e multiplicar.

Investiu-se de forma continuada na capacitação de jovens, estimulando a sua participação e autonomia. Há, em 3 localidades, grupos de jovens que apresentam as competências, e também dinamismo, interesse e disponibilidade para se envolverem em futuras iniciativas de sensibilização. Já depois de terminado o projeto, jovens da Chamusca desenvolveram uma ação de sensibilização de pares sobre o ODS5 e, em Ponte de Sor, foram desafiados/as a preparar um squetch seguido de discussão sobre o problema da gravidez na adolescência.

Parece-nos também promissor para a sustentabilidade do projeto o facto de se terem desenvolvido produtos tangíveis e que estão disponíveis online, visíveis e partilháveis por quem o desejar. Estão em curso diligências para que a exposição mantenha a itinerância e seja apresentada noutros contextos, propondo-se que as instituições do território se articulem entre si.

Finalmente, sublinhamos o facto de o projeto ter abrangido, nas suas ações, um elevado número de agentes educativos que estarão mais atentos/as e mais capazes e predispostos/as a intervir em situações de violência no namoro. As parcerias com entidades do território, que à frente se descrevem são também promissoras no que concerne à sustentabilidade do NAMORArte.

VII. PARCERIAS

O projeto obteve um importante apoio e reconhecimento por parte de instituições locais com responsabilidades na área da educação e juventude. O Graal estabeleceu e reforçou relações institucionais significativas, marcadas pela cooperação, havendo interesse mútuo em dar continuidade ao trabalho colaborativo para além do tempo de vida do projeto.

Várias entidades do território contribuíram para o sucesso do NAMORArte. Estabeleceram-se relações de parceria muito consistentes e fundamentais para o bom desenvolvimento do projeto com a Escola Básica e Secundária da Chamusca, com a Escola Mestre Martins Correia, com a Escola Secundária de Ponte de Sor e com a Escola Básica de Montargil, frequentadas pela maioria dos/as jovens que participaram nas atividades 3 e 5 e protagonizaram as iniciativas de sensibilização de pares (at. 4).

Embora de carácter menos intensivo, sublinhamos as relações de cooperação com outras entidades ligadas ao ensino e à formação profissional que acolheram diversas iniciativas de sensibilização de pares e algumas também a exposição: Escola Técnica e Profissional do Ribatejo (Santarém); a Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga; a Escola Profissional Gustave Eiffel no Entroncamento; o IEPF Tomar; o IEPF de Santarém e o CEFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (Santarém).

A relação com Câmara Municipal de Ponte de Sor foi de grande importância no decurso deste projeto: desde logo porque asseguraram as deslocações dos/as jovens de Ponte de Sor e Montargil para a Golegã para participarem nas ações de sensibilização, nos ateliês artísticos, na reunião preparatória do Encontro XL e no XL.

Fizeram o transporte da exposição e disponibilizaram, através do Centro de Artes e Cultura o trabalho do Encenador e espaço para ensaios.

A Câmara Municipal da Golegã, que acompanhou de perto o projeto, deu um apoio importante na organização do Encontro XL (espaço, dormidas, montagem da exposição). 8 entidades locais ofereceram alimentos para o referido encontro.

VIII.

ANEXOS

Relatório de avaliação

ÍNDICE

- **ATIVIDADE 1**
 - a) Reuniões com atores chave
 - b) Apresentações públicas do projeto/seminários
- **ATIVIDADE 3**
 - a) Folheto de divulgação
 - b) 1ª ação - fotografias + notícia do site
 - c) 2ª ação - fotografias + notícia do site
 - d) 3ª ação - fotografias + notícia do site
 - e) Avaliações das três ações pelos jovens
 - f) Tratamento de dados relativos às mudanças percebidas
- **ATIVIDADE 4**
 - a) Dados físicos das iniciativas de sensibilização de pares
 - b) Notícias
 - c) Avaliação
- **ATIVIDADE 5**
 - a) Notícia dos ateliês artísticos no site
 - b) Avaliação da atividade
 - c) Guião da exposição
 - d) Fotografias dos ateliês
 - e) Campanha irónica
 - f) BDs
 - g) Notícias da exposição
 - h) Comentários à exposição
- **ATIVIDADE 6**
 - a) Seis vídeos da campanha irónica
 - b) Vídeo "Mal me queres"
 - c) Vídeo "As nossas convicções"
 - d) Publicação "Guia Prático"
- **ATIVIDADE 7**
 - a) Programa do Encontro XL
 - b) Cartazes do Encontro XL + Convite
 - c) Notícia do Encontro XL no site
 - d) Avaliação do Encontro XL pelos jovens
 - e) Fotografias

ATIVIDADE 1

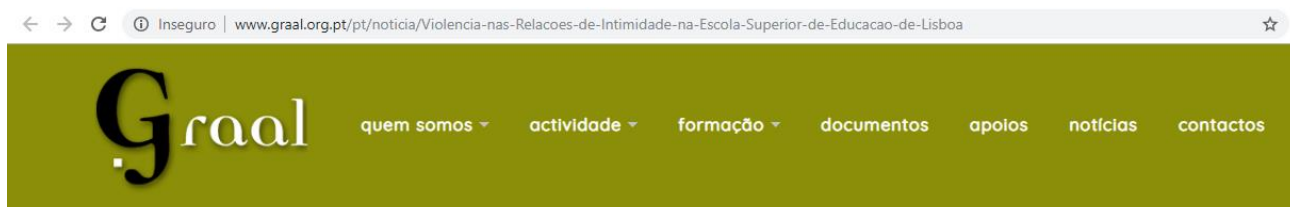
a) REUNIÕES COM ATORES CHAVE

LUGAR	DATA	ATORES ENVOLVIDOS
Ponte de Sor e Montargil	7 de fevereiro, 2017	Docentes e psicóloga
	30 de março, 2017	Mães e professoras
	5 de maio, 2017	Jovens (Montargil)
	5 de maio, 2017	Jovens e professora
	24 de outubro, 2017	Jovens e professora
	5 de janeiro, 2018	Jovens e professora
	20 de abril, 2018	Encenador, técnica da Câmara e professora
	20 de abril, 2018	Jovens
	27 de abril, 2018	Jovens e encenador
Golegã	8 de maio, 2017	Jovens
	26 de julho, 2017	Jovens e professora
	28 de setembro, 2017	Direção da Escola e professora
	29 de setembro, 2017	Jovens
	29 de setembro, 2017	Técnica da Câmara
	18 de outubro, 2017	Jovens e professoras
	16 de março, 2018	Jovens
	10 de julho, 2018	Técnicos da CM Golegã
Chamusca	6 de março, 2017	Docente
	15 de maio, 2017	Jovens
	13 de outubro, 2017	Docentes
	18 de outubro, 2017	Jovens

b) APRESENTAÇÕES PÚBLICAS DO PROJETO/SEMINÁRIOS

DATA	ATORES ENVOLVIDOS
5 de junho, 2017	Escola Superior de Educação de Lisboa
29 de setembro, 2017	CLDS Golegã
14 de abril, 2018	Escola Superior de Educação de Lisboa

5 de junho, 2017 – Escola Superior de Educação de Lisboa



VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

05 de Junho de 2017



rico e fluido!



Realizou-se no passado dia 23 de maio uma sessão, no salão nobre da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESE Lx), sobre violência no namoro. Nesta sessão foram apresentados os resultados preliminares de um Estudo sobre violência no namoro levado a cabo na ESE conduzido por Ana Gama, Ana Veríssimo, Catarina Tomás, com a colaboração de estudantes do curso Licenciatura em Animação Sociocultural. Os resultados evidenciam a presença da violência no quotidiano dos/as estudantes da Escola Superior de Educação de Lisboa, sendo particularmente elevados os dados recolhidos sobre a violência emocional e verbal nas relações de namoro. Foi também, por esta ocasião lançada uma plataforma informativa na página da ESElx onde se partilham estudos, campanhas e outros recursos. <https://www.eselx.iqsl.pt/pesquisa/viol%C3%A2ncia%20no%20namoro> Eliana Madeira, em representação do Graal, interveio neste Encontro, apresentando o projeto NAMORArte e propondo uma reflexão sobre as causas da violência no namoro. Foi um encontro muito participado e o diálogo em torno do problema da violência no namoro foi



29 de setembro, 2017 – CLDS Golegã



NAMORARTE NA CLDS DA GOLEGÃ

10 de Outubro de 2017



A convite do Presidente da Câmara Municipal da Golegã, Eng. Rui Medinas, o projeto NAMORArte foi apresentado no auditório do Equuspolis, no passado dia 29 de setembro, na reunião do Plenário do Conselho Local de Ação Social da Golegã.

O projeto foi apresentado ao conjunto das entidades locais representadas por Eliana Madeira, coordenadora do projeto e por Ana Luisa e Nadine Jovens da Golegã que participam neste projeto. Partilharam-se os objetivos, o percurso do projeto e as convicções e as opções metodológicas que estão subjacentes ao NAMORArte.

O acolhimento foi muito positivo; saímos gratas pelo interesse e pela atenção que nos disponibilizaram!



14 de abril, 2018 – Escola Superior de Educação de Lisboa



ATIVIDADE 3

a) FOLHETO DE DIVULGAÇÃO



O GRAAL

É um movimento internacional de mulheres cristãs que tem com a missão de construir uma cultura do cuidado tendo em vista o futuro do planeta e a qualidade de vida de todos os seres humanos.

Em Portugal desde 1957, o Graal constituiu-se como Associação de Carácter Social e Cultural em 1977, reconhecida, desde 1982, como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

O Graal intervém, desde 2010, de forma sistemática, na área da Violência no Namoro, sensibilizando e mobilizando raparigas e rapazes para a prevenção e combate a este problema com contornos e consequências preocupantes na vida de um grande número de jovens em Portugal.

NAMORArte

Promovido pelo Graal, o projeto NAMORArte tem na sua origem o desejo de contribuir para a construção de uma cultura de não-violência e não-sexista.

Em colaboração com grupos de rapazes e raparigas e fazendo uso de diversas linguagens artísticas, o projeto visa desenvolver recursos e oportunidades de sensibilização de jovens para que:

- tomem consciência dos contornos, da gravidade e das consequências dos problemas da discriminação e da violência no namoro;
- desconstruam preconceitos e estereótipos de género;
- questionem e transformem atitudes e discursos culturais que legitimam e desculpabilizam comportamentos violentos;
- saibam como agir face a situações de discriminação e violência no namoro.

Inscribe-te na ação de sensibilização! A participação é gratuita, assim como a alimentação e o alojamento no Centro do Graal da Golegã. Traz um saco cama e uma toalha de banho!

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Estão previstas 3 ações de sensibilização, de dois dias cada, em regime residencial, no Centro do Graal na Golegã (Rua do Saldanha, nº 1). Decorrerão em abril, junho e setembro de 2017. A primeira será nos dias 6 e 7 de abril! Terá início às 14h00 do primeiro dia e terminará pelas 17h00 do segundo. Estas ações de sensibilização dirigem-se a jovens com mais de 15 anos que tenham interesse em:

- aprofundar os seus conhecimentos, refletir e discutir sobre os temas "discriminação com base no sexo" e "violência no namoro";
- empenhar-se em iniciativas de sensibilização de outros jovens para estes temas, contribuindo ativamente para a construção de uma cultura de igualdade e não-violência.

Ao longo das sessões, recorrer-se-á a jogos, filmes, debates incentivando-se o diálogo, a partilha de experiências e a reflexão em grupo. Contamos com a tua participação e com as tuas ideias, experiências, criatividade, sentido crítico e iniciativa!

FICHA DE INSCRIÇÃO

Para participares na ação de sensibilização dos dias 6 e 7 de abril, preenche esta ficha de inscrição e envia-a para o Graal (R. Luciano Cordeiro, 24, 6ºA) ou envia os dados abaixo indicados para o email graallisboa@gmail.com

Nome: _____
Cartão de Cidadão: _____ Data de Nascimento: _____
Morada: _____
Telefone de contacto: _____ Email: _____
Estabelecimento de Ensino que frequentas: _____
Porque queres participar? _____

☐ Autorizo a utilização, por parte do Graal, de imagens fotográficas ou de vídeo que me representem (ou ao meu educando), para fins de produção de materiais de divulgação/sensibilização do projeto NAMORArte.

Assinatura: _____
Assinatura do/a encarregado/a de Educação (caso sejas menor): _____

b) 1ª AÇÃO - FOTOGRAFIAS + NOTÍCIA DO SITE

6 e 7 de abril, 2017



1ª ação de sensibilização do projeto NAMORArte

227 visualizações

3 0 PARTILHAR GUARDAR ...

PRIMEIRA AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DO PROJETO NAMORARTE

18 de Abril de 2017



Nos dias 6 e 7 de Abril, o Centro do Graal da Golegã acolheu um grupo de 22 jovens vindos de Ponte de Sor, Montargil, Chamusca e da Golegã que participaram na primeira ação de sensibilização do projeto NAMORArte.

Foram dois dias ricos em aprendizagens e reflexão sobre o tema da violência no namoro e planearam-se iniciativas concretas para sensibilizar, em diferentes localidades, rapazes e raparigas para este problema que afeta um grande número de jovens em Portugal. Houve momentos de debate, de trabalho em pequenos grupos, de dinâmicas de grupo e também de convívio e até de passeio. O grupo teve ainda oportunidade de escutar testemunhos de outros rapazes e raparigas com experiências significativas de educação de pares: ouviram jovens que participaram no Entra em Ação que deram aliás um apoio extraordinário na sensibilização temática e 3 raparigas que em Coimbra estão envolvidas no projeto apoiado pelo Graal "Girl Effect".

O Grupo mostrou-se sempre muito atento e motivado.

(Ver o vídeo dos momentos marcantes da ação)

Muito em breve partilharemos notícias sobre o que farão acontecer nos contextos nos quais se movem!



c) 2ª AÇÃO - FOTOGRAFIAS + NOTÍCIA DO SITE

29 e 30 de junho, 2017





d)

[quem somos](#)
[actividade](#)
[formação](#)
[documentos](#)
[apoios](#)
[notícias](#)
[contactos](#)

II AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DO PROJETO NAMORARTE

03 de Julho de 2017

Realizou-se, nos dias 29 e 30 de junho, a segunda ação de sensibilização do projeto NAMORArte, reunindo um grupo de 22 jovens da Chamusca, Golegã, Montargil e Ponte de Sor, que se empenham na sensibilização dos seus pares para o problema da violência no namoro e da discriminação com base no sexo.

Houve, nesta ação, espaço para a partilha e avaliação das diferentes iniciativas desenvolvidas pelo grupo nas diferentes localidades de onde provêm e que envolveram já algumas centenas de jovens.

Ao longo destes dois dias, através de diferentes dinâmicas propostas, aprofundou-se a discussão sobre as consequências da violência do namoro, questionaram-se concepções do amor romântico, bem como atitudes e discursos que legitimam e desculpabilizam comportamentos de abuso nas relações de intimidade.

Esta ação foi também uma oportunidade para o aprofundamento do problema da discriminação baseada no sexo. Distinguiu-se sexo e género, analisaram-se criticamente preconceitos e estereótipos de género, refletindo sobre o impacto dos mesmos nas escolhas individuais e nas oportunidades de realização plena de todos os seres humanos.

Preparam-se, em conjunto, materiais de sensibilização que partilharemos em breve!

Houve momentos de convívio e tivemos o privilégio de conhecer a Casa Relvas, uma visita guiada que nos foi oferecida pela Câmara Municipal da Golegã.

Foram dois dias intensos na partilha de experiências e ideias, ricos em interações e descobertas e muito, muito divertidos!

3ª AÇÃO - FOTOGRAFIAS + NOTÍCIA DO SITE

7 e 8 de setembro, 2017



quem somos ▾
actividade ▾
formação ▾
documentos
apoios
notícias
contactos

voltar

III AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DO PROJETO NAMORARTE

21 de Setembro de 2017

Dando continuidade ao processo de sensibilização para o problema da violência no namoro e das desigualdades de género, bem como ao planeamento colaborativo das iniciativas de sensibilização de pares, realizámos a III ação de sensibilização do projeto NAMORArte, nos dias 7 e 8 de setembro. O grupo, desta vez constituído por 7 rapazes e 15 raparigas, reuniu-se, como habitualmente, no Centro do Grael da Golegã.

Esta ação contou com a intervenção da Tatiana Manjate, ativista do projeto GIRL EFFECT e com a participação especial da Khensani, uma jovem moçambicana do Grael. Ambas trouxeram contributos muito enriquecedores para esta ação!

A Elsa, o Luis e o João, jovens mais experientes na sensibilização de outros/as para o tema da violência no namoro, apoiaram o desenvolvimento desta ação e foram decisivos no balanço positivo que dela fazemos!

Guardamos, desses dias, boas memórias, muitas ideias, recomendações, planos e, como sempre tem acontecido, muita energia e motivação!

e) AVALIAÇÕES DAS TRÊS AÇÕES PELOS JOVENS

1ª ação

	Muito desfavorável	Desfavorável	Favorável	Muito favorável
Metodologia da ação	0	0	0	14
Duração da ação	0	0	4	10
Adequação das instalações	0	0	1	13
Concretização dos objectivos da acção	0	0	0	14
Impacto na tua vida	0	0	5	9
Qualidade dos audiovisuais	0	0	7	7
Satisfação das expectativas em relação à ação	0	0	0	14

	Importância da ação
Muito importante	14
Importante	0
Nada importante	0

2ª ação

	Muito desfavorável	Desfavorável	Favorável	Muito favorável
Metodologia da ação	0	0	5	15
Duração da ação	0	1	14	5
Adequação das instalações	0	0	3	17
Concretização dos objectivos da acção	0	0	4	16
Impacto na tua vida	0	0	1	19
Qualidade dos audiovisuais	0	0	7	13
Satisfação das expectativas em relação à ação	0	0	6	13

	Importância da ação
Muito importante	17
Importante	1
Nada importante	0

3ª ação

	Muito desfavorável	Desfavorável	Favorável	Muito favorável
Metodologia da ação	0	0	9	11
Duração da ação	0	0	16	1
Adequação das instalações	0	0	5	14
Concretização dos objectivos da acção	0	0	13	7
Impacto na tua vida	0	0	5	15
Qualidade dos audiovisuais	0	0	10	10
Satisfação das expectativas em relação à ação	0	0	7	13

	Importância da ação
Muito importante	18
Importante	1
Nada importante	0

f) TRATAMENTO DE DADOS RELATIVOS ÀS MUDANÇAS PERCEBIDAS

Nas linhas que se seguem apresenta-se uma análise de conteúdo das respostas dadas, pelos/as participantes na act. 3 à questão “esta ação mudou alguma coisa na tua forma de pensar? Justifica a tua resposta”.

Foram contempladas respostas dadas aos questionários preenchidos na sequência das ações de sensibilização. As respostas foram transcritas e organizadas nas categorias emergentes que abaixo apresentamos.

Afirmação da mudança

Em 13 respostas encontramos o reconhecimento “geral” da existência de mudanças, presente em respostas como:

“Mudou a minha forma de ver estes assuntos”; “Fez-me pensar e olhar o mundo de outra forma”; “Mudou a minha visão sobre alguns assuntos”; “Fiquei a pensar de maneira diferente”; “passamos a ver uma nova realidade e uma nova forma de pensar”; “Mudou a minha maneira de ver estas situações” “Ajudou-me a pensar melhor nalguns assuntos”

Aprendizagens/conhecimentos

Em 15 respostas, são valorizadas as aprendizagens feitas e os conhecimentos adquiridos ao nas ações de sensibilização.

“Permitiu-me um conhecimento mais alargado sobre estes temas”; “Deu-me oportunidade de aprofundar o meu conhecimento na matéria”; “Aprendi novos conceitos e esclareci dúvidas que tinha”; “Agora estou mais sensibilizada e tenho uma melhor e correta perspectiva”; “Levou-me a pensar mais e melhor”

1 participante acrescenta que as ações terão desencadeado a procura mais informações sobre as temáticas tratadas (*“Levou-me a procurar mais informações”*)

Pudemos encontrar referências específicas a aprendizagens relativas às temáticas, nas palavras de participantes: “

“havia muita coisa que eu não sabia que era violência e agora sei”, “Aprendi mais sobre o que é a violência”, “algumas coisas que me pareciam normais, agora sei que são situações de violência”

Capacidade para agir

9 respostas apontam para o aumento das competências para agir adequadamente face situações de violência no namoro:

"Agora sei que posso ajudar nestas situações"; "Obtive novas formas de intervir na violência no namoro"; "Agora a minha actuação pode ser mais prática e eficaz"; "Mudou a minha maneira de agir nestas situações e como ajudar quem sofre e quem passa por elas"

"Agora vemos o que realmente acontece na violência e como podemos ajudar"; "Agora sei como fazer face a este problema"

Motivação para agir

6 respostas revelam o reconhecimento do papel destas ações no aumento da consciência da gravidade do problema e remetem-nos para o aumento da motivação para a intervir face a situações de violência. Nas palavras de participantes:

"Motivou-me para agir nestas situações"; "Não vou deixar que alguém possa passar por isto sozinho"; "Motivou-me para agir para além de apenas conhecer situações destas". ; "Aprendi o quanto é importante apoiar e denunciar estes casos"; (participar no projeto) "Fez-me ver que devemos ajudar quem precisa"; (participar no projeto)

Outras 2 respostas remetem-nos para **Reconhecimento da importância do combate à violência:**

"Fez-me ver que a violência no namoro é algo frequente e que deve ser combatido"; "agora percebo que quanto mais cedo se discutem estes assuntos, melhor"

Participação cidadã

Em 3 respostas há o reconhecimento de a participação nas ações terá desencadeado um maior compromisso cidadão

"Tornei-me uma cidadã mais atenta e ativa; "Mudou a minha vida: agora sei que posso ter mais impacto na sociedade"; "Saio mais motivada para ajudar e transmitir estes conhecimentos aos outros"

Implicações para as relações interpessoais

5 respostas remetem-nos para possíveis transformações no campo das relações afetivas:

"Fez-me olhar para as minhas relações duma maneira diferente"; "Aprendi a resolver problemas com mais calma"; "Sei melhor como interagir"; "Fez-me acreditar no futuro", "Fez-me querer ser melhor".

ATIVIDADE 4

a) DADOS FÍSICOS DAS INICIATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO DE PARES

2017

Data	Local	Nº inic	Participantes do sexo masculino	Participantes do sexo feminino	Nº Total Participantes envolvidos/as	Agentes educativos sx feminino	Agentes educativos sx masculino
9/5, 10/5 e 11/5, 2017	Golegã- Escola Mestre Martins Correia	3	22	33	57	4	0
18/5/2017	Escola Secundária de Ponte de Sor	1	27	62	89	4	2
29/5/2017	Escola Básica de Montargil	1	36	31	67	2	2
24/05/2017	Escola Profissional Gustave Eiffel Entroncamento	2	21	24	45	3	1
6/6/2017	Escola Básica e Secundária da Chamusca	2	12	32	44	3	3
18/07/2017	Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga	1	4	13	17	0	1
18/07/2017	GAF- Gouveia	1	7	10	17	2	1
26/07/2017	Centro do Graal - Golegã	2	17	20	37	4	0
2/11/2017	Cenfim	1	17	0	17	2	1
12 /12/2017	Escola Básica e Secundária da Chamusca	3	45	49	94	2	2
Totais 2017		17	208	274	484	26	13

2018

Data	Local	Nº inic	Participantes do sexo masculino	Participantes do sexo feminino	Nº Total Participantes envolvidos/as	Agentes educativos sx feminino	Agentes educativos sx masculino
9/1/2018	Escola Secundária de Ponte de Sor	3	12	22	34	2	0
15/01/2018	Escola Mestre Martins Correia - Golegã	2	11	22	33	2	0
30/01/2018	ETPR Santarém	3	15	102	117	3	2
12/03/2018	Escola Virgílio Ferreira	1	7	21	28	1	0
18/04/2018	ETPR Santarém -	3	79	131	210	5	4
26/04/2018	IEFP Santarém	2	32	52	84	6	3
2/05/2018	CENFIM	1	17	0	17	4	1
10/05/2018	IEFP Tomar	2	17	31	48	2	0
12/06/2018	Escola Pe. Alberto Neto	1	18	7	25	0	1
31/07/2018	Centro do Graal na Golegã	1	12	15	27	3	1
Totais 2018		19	220	403	623	28	12

b) NOTÍCIAS

Inseguro | www.graal.org.pt/pt/noticia/NAMORArte-acao-em-Ponte-de-Sor

NAMORARTE: AÇÃO EM PONTE DE SOR

29 de Maio de 2017



No dia 18 de maio, juntaram-se cerca de 200 jovens no auditório da Escola Secundária de Ponte de Sor para uma sessão sobre o tema da violência no namoro.

Dinamizaram esta sessão tão participada a Ana Sofia, a Andreia, o Ângelo e a Teresa que são jovens ligados ao projeto NAMORArte! Falaram sobre o projeto, alertaram para as diferentes formas de violência e para a tolerância social que existe face a alguns comportamentos abusivos. Deixaram orientações práticas para lidar com situações de violência no namoro. No final, convidaram-se os e as participantes nesta ação a inscreverem num "bem me quer", uma flor branca e brilhante de papel o que achavam ser sinais de "bem querer" e num "mal me quer", uma flor cinzenta, sinais de abuso e violência nas relações.

Para além desta sessão avaliada muito positivamente por quem nela participou, montou-se no átrio da escola, um longo estendal com imagens de estudantes, docentes e funcionários/as da Escola que foram fotografados segurando frases em defesa das relações igualitárias e livres de violência.

Foi um dia intenso, com saldo positivo






Inseguro | www.graal.org.pt/pt/noticia/NAMORArte-em-Montargil

NAMORARTE EM MONTARGIL

05 de Junho de 2017



Na Escola Básica de Montargil, os alunos e alunas do 3º ciclo do ensino básico foram convidados a participar numa sessão de sensibilização sobre o tema da violência no namoro, no dia 29 de maio, ao fim da manhã.

Estiveram presentes cerca de 70 jovens nesta sessão que foi desenvolvida pelo "coletivo": Andreia, Cristiana, Laura e Ângelo com o apoio do Guilherme. Formaram uma ótima equipa!

Para além das suas vivas apresentações orais, houve diálogos, visionamento de vídeos e, no final, trabalho em pequenos grupos. A sessão terminou com a inscrição das contribuições dos diferentes grupos num "bem-me-quer" e num "mal-me-quer" que ficaram expostos na Escola.

Simultaneamente, no átrio, montou-se um "estendal" com retratos, tirados pelo grupo ligado ao NAMORArte, a diferentes pessoas que se posicionaram contra a violência no namoro, segurando frases que descrevem relações de namoro positivas e gratificantes.

... E foi assim em Montargil no dia 29 de maio!"







Inseguro | www.graal.org.pt/pt/noticia/NAMORArte-no-Entroncamento

NAMORARTE NO ENTRONCAMENTO

05 de Junho de 2017




Realizaram-se duas ações de sensibilização para o problema da violência no namoro na Escola Gustave Eiffel, no Entroncamento, no dia 24 de maio.

Participaram cerca de 50 jovens nestas sessões.

Para além das manifestações típicas das diferentes formas de violência (física, psicológica e sexual), debateram-se as causas na origem deste problema, bem como os motivos que dificultam a rutura de uma relação violenta.

O diálogo foi frutífero e fonte de reflexões e aprendizagens. Agradecemos à Escola o convite e a todos o interesse e o acolhimento!

NAMORARTE NA CHAMUSCA

13 de Junho de 2017



Foram duas as sessões de sensibilização que se realizaram na Escola EB 23/S da Chamusca, no passado dia 6 de Junho. A sessão foi dinamizada por jovens que participaram na primeira ação de sensibilização do NAMORArte: o André, a Catarina, a Eva, o Henrique, a Jéssica, a Marta e a Tatiana que puderam ainda contar com o apoio de alguns colegas de turma e da professora Hercília.

Apresentaram o NAMORArte, falaram sobre os diferentes tipos de violência no namoro e deram conselhos práticos para quem viva ou conheça que sofra com este problema.

A semelhança do que aconteceu em Montargil e Ponte de Sor também este grupo montou um estendal com fotografias de pessoas da Escola que se posicionaram contra a violência. No mesmo estendal encontravam-se algumas frases manuscritas sobre as convicções que partilhámos no NAMORArte!

No bar da Escola, estão agora expostas duas telas: uma com um "bem-me-quer" e outra com um "mal-me-quer", dando conta das opiniões de dezenas de jovens daquela Escola sobre o que é o "bem e o mal querer" numa relação de namoro.

O grupo ligado ao NAMORArte esteve muito empenhado, convincente e seguro! O número de participantes nestas sessões excedeu o previsto: o auditório acolheu mais de 80 jovens, acompanhados por professores e professoras. Tivemos ainda o gosto de contar com a participação do Diretor da Escola numa das sessões! Tal como os e as participantes que avaliaram esta iniciativa, fazemos dela um saldo muito positivo!



NAMORARTE NA GOLEGÃ

13 de Junho de 2017



Nas últimas semanas o grupo de raparigas da Escola Golegã ligadas ao NAMORArte (Bibi, Inês, Liliana, Lara e Nadine) desenvolveram ações de sensibilização a 5 turmas da Escola Mestre Martins Correia, alertando os seus pares para o problema da violência no namoro e dando orientações práticas sobre como agir em situações em que se vive ou se conhece quem viva este problema que tem consequências graves a curto e a longo prazo. O saldo das sessões é muito positivo e estão em plano muitas outras iniciativas para dar continuidade ao processo de sensibilização em curso!



NAMORARTE NA AZINHAGA

18 de Julho de 2017



A convite da Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga, realizou-se no dia 17 de Julho uma ação de sensibilização sobre violência no namoro, destinada a 15 jovens, com idades entre os 13 e os 17 anos que participam no projeto Casa das Artes.

A Marta e a Eva dinamizaram esta sessão recorrendo a vídeos e a diferentes dinâmicas participativas.

O feedback do grupo foi muito positivo. Transcrevemos partes de duas avaliações da sessão que espelham a satisfação (que nos contagia!) do grupo com o qual tivemos o enorme gosto de partilhar esta tarde:

"Adorei a sessão! Foi bastante esclarecedora! Aprendi mais sobre o tema da violência no namoro e se algo acontecer, a mim ou a alguém conhecido, já sei o que fazer!"

"Achei a atividade muito interessante e muito importante, pois falámos de um problema muito comum, especialmente na nossa idade. Foi bom abrir os olhos para, no futuro, termos atenção às nossas relações e às dos outros".



NAMORARTE EM GOUVEIA

24 de Julho de 2017



4 jovens ligados ao NAMORArte (o Ângelo, a Cristiana, a Eva e a Marta) foram até Gouveia conhecer e sensibilizar jovens daquela cidade para o problema da violência no namoro!

Logo à chegada assistimos à devolução de uma ave, de um andorinhão, à natureza pelo CERVAS - Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens.

A ação de sensibilização, precedida por uma visita ao museu da miniatura automóvel, decorreu na sede do CERVAS e envolveu 16 jovens: um grupo muito acolhedor, com elementos de diferentes idades, integrados num Campo de Férias organizado pelo Grupo Aprender em Festa (GAF) sobre o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, no âmbito do CLDS3G de Gouveia - Projeto Integrar. A ação foi avaliada positivamente pelo grupo dinamizador e pelo grupo "sensibilizado".

O grupo teve a oportunidade de participar no Fórum da Cidadania sobre o papel da família e dos jovens na promoção da Igualdade de Género, onde puderam ouvir a Cristina Vieira, professora na FPCE da Universidade de Coimbra, a Sandra Silvestre, técnica do projeto Roteiro da Cidadania da ANIMAR e Teresa Fragoso, Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Fazendo intervenções muito vivas, claras e recorrendo a imagens, histórias e exemplos concretos as 3 oradoras prenderam a atenção das pessoas presentes.

O grupo jovens ligado ao NAMORArte, acompanhado dos seus pares de Gouveia, partilharam, no Fórum, o resultado de uma dinâmica desenvolvida ao longo da tarde que pretendia chamar a atenção para condutas abusivas nas relações de namoro e promover o reconhecimento de aspetos que se valorizam e se devem cultivar nas relações afetivas.

No dia seguinte, dia 19 de julho, o grupo manteve-se em Gouveia e visitou o Vale Rossim, onde teve a possibilidade de contactar com jovens do projeto da Coolabora "Quero ser mais!" que partilharam o seu interessante trabalho de intervenção comunitária.

Regressámos com vontade de mais encontros e agradecemos muito ao GAF o convite e esta oportunidade tão rica de partilha de experiências e aprendizagens!

NAMORARTE ... À CONVERSA COM CRIANÇAS EM FÉRIAS

28 de Julho de 2017



O grupo de jovens do Projeto NAMORArte foi convidado a desenvolver uma ação de sensibilização sobre as questões de género destinada a um grupo de 35 crianças que frequentam o programa Férias (Cri)ativas promovido pela Câmara Municipal da Golegã.

A ação decorreu na tarde do dia 26 de julho e constituiu-se como um desafio muito estimulante para o grupo do NAMORArte, cuja intervenção se dirige, sobretudo, a adolescentes e jovens.

Através das dinâmicas propostas, de situações concretas e do diálogo em pequenos grupos, a equipa constituída pela Bibi, Catarina, Inês, Luís, Marta e Rui, apoiada pelo Graal, propôs-se a passar as seguintes mensagens:

- Não há brinquedos e brincadeiras só para meninos ou só para meninas! Todos têm o direito de brincar ao que quiserem, sem serem criticados por isso!
- Não há profissões só para homens ou só para mulheres. Devemos ser livres para escolher as profissões de que gostamos e temos vocação.
- Meninas e meninos, homens e mulheres devem colaborar nas tarefas domésticas. Todos as

devemos partilhar!

- Meninas e meninos têm sentimentos e têm o direito de os mostrar e de serem respeitados quando o fazem!
- Os seres humanos (quer sejam do sexo masculino ou feminino) têm igual valor e devem ter os mesmos direitos e oportunidades!

Esperamos que as mensagens tenham passado! O grupo de crianças foi muito participativo, a partilha de opiniões e experiências foi espontânea e fluida!

Foi um gosto acolher este grupo de crianças no Centro do Graal da Golegã!



NAMORARTE EM SANTARÉM

05 de Novembro de 2017



No passado dia 2 de novembro, o NAMORArte esteve no Núcleo de Santarém do CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica).

Realizou-se uma sessão de sensibilização que envolveu um grupo de 17 rapazes.

A partir do visionamento de vídeos curtos elaborados no contexto de projetos do Graal na área da violência no namoro e de outras dinâmicas, criou-se um espaço de diálogo fluido, onde se partilharam experiências e confrontaram ideias sobre o tema da violência no namoro, explorando-se as manifestações, consequências e raízes deste problema. Houve ainda tempo para se abordarem formas de lidar com situações de abuso que ocorram em relações de intimidade.

Planeamos em conjunto, com o Núcleo de Santarém do CENFIM, dar continuidade a este processo de sensibilização e esta perspetiva entusiasma-nos muito!

NAMORARTE (UMA VEZ MAIS) NA CHAMUSCA

15 de Dezembro de 2017



O Grupo de jovens do NAMORArte que frequenta a Escola Básica e Secundária da Chamusca (André, Catarina, Eva, Fábio, Francisco, Jéssica, Marta, Rui e Tatiana) desenvolveu mais três sessões de sensibilização sobre o tema da violência no namoro. As sessões tiveram lugar no dia 12 de dezembro, no auditório da Escola. Foram envolvidas 6 turmas do ensino secundário, cerca de uma centena de jovens e 7 docentes.

Foi com muita vivacidade, segurança e convicção que apresentaram o NAMORArte, propuseram a reflexão sobre diferentes tipos de violência no namoro e deram conselhos práticos para quem viva ou conheça que sofra com este problema.

E assim se vão promovendo, pela Chamusca, namoros "com arte"!



NAMORARTE EM JANEIRO

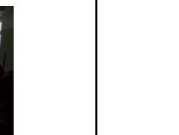
01 de Fevereiro de 2018



Janeiro de 2018 foi um mês rico em iniciativas de sensibilização de pares no NAMORArte. Nos dias 9, 15 e 30 realizaram-se 8 ações de sensibilização na Escola Secundária de Ponte de Sôr, na Escola Mestre Martins Correia, na Golegã, e na Escola Técnica e Profissional do Ribatejo, em Santarém. Estas ações envolveram cerca de 200 jovens, maioritariamente raparigas.

A partir de casos concretos, identificaram-se comportamentos abusivos, distinguiram-se tipos de violência e reconheceram-se estratégias utilizadas nas relações de namoro para controlar, submeter, exercer poder sobre o outro. Analisaram-se ainda as consequências destas relações abusivas e deixaram-se dicas para se lidar adequadamente com situações (vividas ou conhecidas) de violência nas relações de namoro.

Saldo muito positivo para estas sessões desenvolvidas, colaborativamente, por jovens que se têm empenhado na prevenção e combate à violência no namoro, no contexto de projetos da iniciativa do Graal. As sessões foram muito enriquecidas pelas perspetivas e experiências partilhadas pelos grupos envolvidos a quem agradecemos uma vez mais!



NAMORARTE NA ESCOLA TÉCNICA E PROFISSIONAL DO RIBATEJO

20 de Abril de 2018



No dia 18 de abril, o NAMORArte esteve uma vez mais na Escola Técnica e Profissional do Ribatejo. O auditório da Escola encheu-se para 3 sessões de sensibilização para o problema da violência. Participaram mais de 200 jovens nestas ações. Agradecemos muito o fantástico acolhimento que recebemos, a participação, os contributos e reflexões que partilharam connosco!

No átrio ficou montada a exposição Itinerante do NAMORArte, que ficará na Escola até ao dia 24 de abril.

Foi um gosto regressar à ETPR!



Inseguro | www.graal.org.pt/pt/noticia/namorarte-no-iefp-de-santarem ☆

NAMORARTE NO IEPF DE SANTARÉM

29 de Abril de 2018



Dia 26 de abril, no âmbito do projecto NAMORArte, estivemos presentes no Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santarém, onde sensibilizámos aproximadamente cem estudantes para o problema da violência no namoro, um tema que já vinha a ser trabalhado no Instituto. A exposição do NAMORArte pode ser visitada, no átrio do edifício A, até ao fim de abril.



Inseguro | www.graal.org.pt/pt/noticia/namorarte-em-tomar ☆

NAMORARTE EM TOMAR

15 de Maio de 2018



Na passada quinta-feira, dia 10 de maio, a exposição NAMORArte por relações igualitárias e livres de violência viajou até Tomar, tendo sido apresentada no Centro de Formação Profissional de Tomar. Em cada lugar onde se apresentou a exposição foi necessário encontrar soluções diferentes e imaginativas. Agradecemos às pessoas que têm emprestado o seu tempo e a sua criatividade para encontrar estas soluções.

Estamos muito gratificadas com os feedbacks que temos recebido acerca desta exposição, que já pôde ser visitada em 6 locais: na Escola Básica e Secundária da Chamusca, na Escola Mestre Martins Correia, na Escola Técnica e Profissional do Ribatejo, no IEPF de Santarém, no CENFIM e agora no IEPF de Tomar.

Para além da apresentação da exposição, no dia 10 de maio, no âmbito do Dia Aberto daquela instituição de formação, desenvolvemos duas ações de sensibilização sobre o tema da violência no namoro. Foi um gosto participar neste dia! Foi muito positiva a partilha de experiências, de perspetivas e de questões com cerca de meia centena de jovens que se reuniram para pensar sobre este problema!



c) AVALIAÇÃO

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS A PARTICIPANTES NAS SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DE PARES (act. 4)

A atividade 4 do projeto NAMORArte contempla o desenvolvimento de ações sensibilização de pares. No decurso do projeto foram desenvolvidas 36 ações de sensibilização (17 em 2017 e 19 em 2018). Há registo da participação de 1107 jovens nestas ações. No final da maioria destas ações, foi pedido a quem nelas participou que preenchesse um questionário de avaliação. Os diferentes grupos foram esclarecidos do carácter voluntário do preenchimento do questionário e da sua finalidade.

Pretendíamos com este questionários conhecer a opinião dos participantes sobre vários aspetos relacionados com a sessão em que participaram (metodologia, duração, adequação das instalações, qualidade dos audiovisuais) e identificar aspetos a melhorar em ações futuras. Através deste questionário curto e anónimo, tentámos também aceder perceção dos/das participantes acerca do possível sobre a Impacto/influência da sessão nas suas vidas e sobre a “aprendizagem/reflexão” que suscitou.

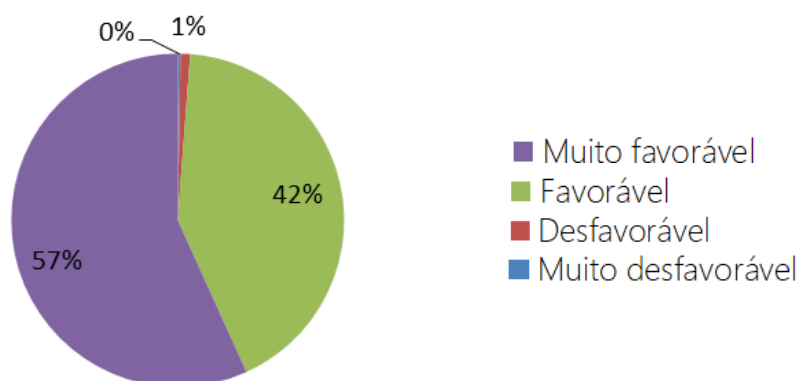
Foi ainda pedido que os/as respondentes dessem a sua opinião quanto à “Satisfação das expectativas em relação à ação” e quanto à importância do trabalho do Graal na prevenção da violência no namoro.

Para além das questões de resposta fechada, havia um espaço para comentários pedindo-se “deixa o teu comentário sobre o que gostaste mais, o que gostaste menos, o que devemos melhorar”).

Neste documento apresentamos, num primeiro momento, os dados quantitativos recolhidos através do questionário e de uma análise de conteúdo dos comentários feitos pelos/as participantes.

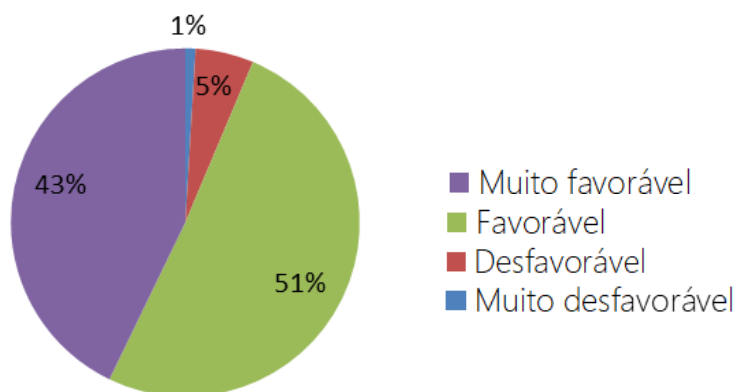
O questionários foi preenchido por 752 jovens, o que corresponde a 68% dos/as participantes nestas ações. Lamentavelmente, a primeira versão do questionário, que foi aplicada na maioria das sessões, não recolhemos dados sociodemográficos, não tendo sido pedido aos/às respondentes que fornecessem informação sobre idade e sexo. Esta falha metodológica empobrece a leitura que fazemos dos dados recolhidos, não sendo possível uma diferenciada em função do sexo e da idade.

Metodologia da ação



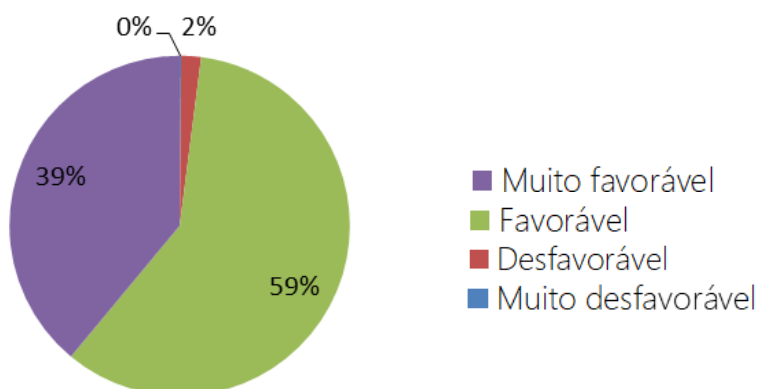
57% dos/as respondentes considerou a metodologia da acção “muito favorável”, 42% considerou-a “favorável” e 1% considerou-a “desfavorável”.

Duração da ação



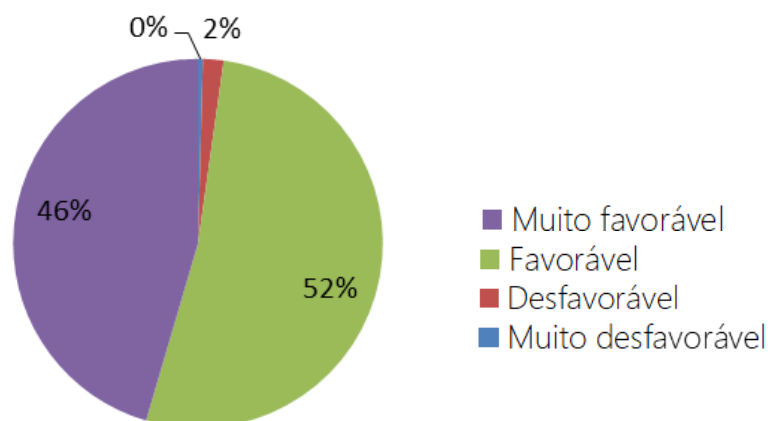
Relativamente à duração da ação, 51% dos/as respondentes considerou a duração da sessão “favorável”, 43% considerou-a “muito favorável”, 5% “desfavorável” e 1% “muito desfavorável”.

Adequação das instalações



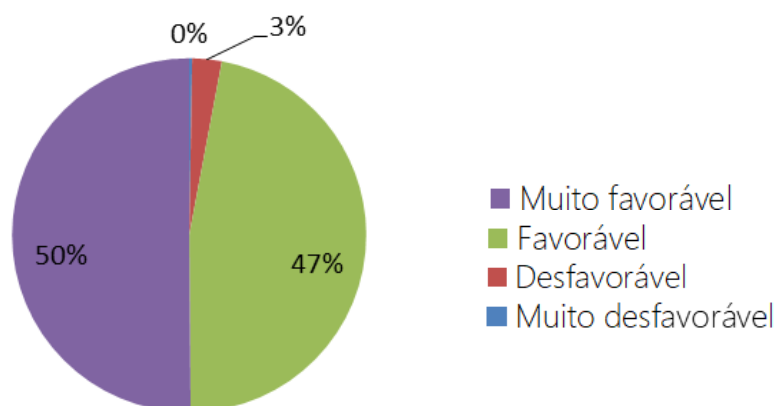
59% dos/as jovens considerou a adequação das instalações “favorável”, 39% considerou-a “muito favorável” e 2% considerou-a “desfavorável”.

Qualidade dos audiovisuais



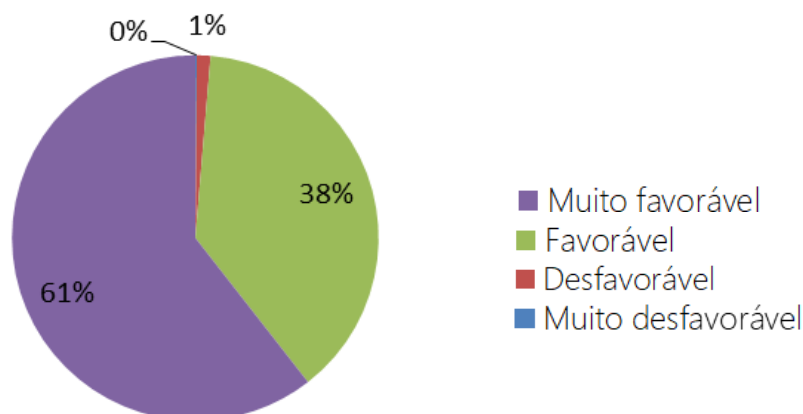
Sobre a qualidade dos audiovisuais, 52% dos/as respondentes considerou-os "favoráveis", 46% considerou-os "muito favoráveis" e 2% "desfavoráveis".

Impacto na tua vida



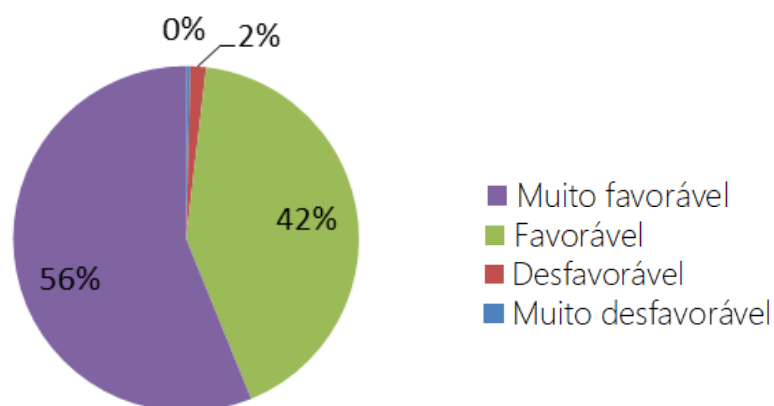
50% dos/as respondentes considerou o impacto nas suas vidas "muito favorável", 47% considerou-o "favorável" e 3% considerou-o "desfavorável".

Aprendizagem/reflexão



61% dos/as respondentes considerou que a aprendizagem e reflexão foi muito "muito favorável", 38% considerou-a "favorável" e 1% considerou-a "desfavorável".

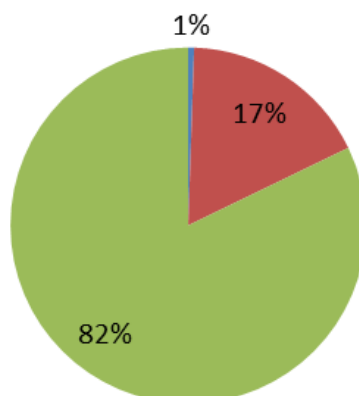
Satisfação das expectativas
em relação à ação



Relativamente à satisfação das expectativas em relação à ação, 56% dos/as respondentes considerou-as “muito favoráveis”, 42% considerou-as “favoráveis” e 2% “desfavoráveis”.

Importância do trabalho do Graal

■ Nada importante ■ Importante ■ Muito importante



A última pergunta do questionário pede aos/as respondentes para classificarem o trabalho do Graal na prevenção da violência no namoro em “muito importante”, “importante” ou “nada importante”. 82% considera este trabalho “muito importante”, 17% “importante”, e 1% “nada importante”.

ANÁLISE DE CONTEÚDO DOS COMENTÁRIOS

Na tabela abaixo apresenta-se o “conteúdo manifesto” dos comentários deixados pelos/as participantes, em resposta ao pedido: “Deixa o teu comentário (o que gostaste mais, o que gostaste menos, o que devemos melhorar...)”.

Procedemos à transcrição de todos os comentários e, de seguida, distinguimos os comentários positivos, dos negativos e das sugestões. Partindo deste material transcrito criámos um sistema de categorias emergentes. Abaixo podem encontrar-se os comentários dos/as participantes, “arrumados” nessas categorias de significação por nós criadas. Este exercício foi exaustivo (todos os comentários foram contemplados) e quando repetidos, quantificou-se a frequência da sua ocorrência, assumindo que a frequência da verbalização, nos informa do quanto está presente no pensamento dos/as participantes.

Apreciação geral positiva	A maioria dos comentários deixados pelos/as participantes traduzem uma apreciação global positiva, sem sublinhar nenhum aspeto específico, há em 87 questionários que contêm expressões como “gostei muito”; “gostei de tudo”; “muito bom”(3) e outras mais entusiastas “Estava tudo otimamente bem”, “Foi ótimo” (3) “adorei” , “foi espetacular”, “Tudo no “top”; “Excelente trabalho”. 5 participantes referem que “não há nada a melhorar”. 3 participantes classificam a sessão como “educativa”, 3 como “esclarecedora” e 2 como “interessante”.
Valorização do tema	Há participantes que reconhecem explicitamente a importância do tema, o que se traduz em comentários tais como: “O tema é muito atual e precisa ser debatido”; “Gostei da sensibilização para um tema muito importante e pouco falado e que acontece com frequência”; “É um bom princípio para combater a violência no namoro”; “o assunto é muito pertinente”; “é fundamental alertar para este problema que é cada vez mais praticado” 3 participantes classificaram o tema como “interessante” e 4 como “muito importante” .
Aprendizagens adquiridas e às reflexões suscitadas pela sessão	Há vários comentários que valorizam aprendizagens adquiridas e reflexões suscitadas pela sessão: “Gostei de ficar a saber mais sobre o tema”; “Ficamos mais informados sobre o que podemos fazer nestes casos” “Gostei bastante devido à reflexão que tive em relação ao meu relacionamento”; “A sessão está bem preparada e faz-nos refletir”; “Gostei da reflexão”; “Causa um bom impacto nos jovens”; “Chamou-nos a atenção para o respeito pelo outro”... Há também 4 referências explícitas à “utilidade” da ação de sensibilização em que participaram: P.ex: “Adorei a mensagem que nos transmitiram que é muito útil para quem namora”; “Esta ação vai ser muito útil”
Valorização da participação/interação	6 participantes valorizam o carácter “interativo” da sessão e a possibilidade de participação, dimensão que se pode inferir através de expressões como “foi positiva a participação do público”, “foi

	dinâmica", "muito interativa". "Gostei da discussão em grupo". Em 4 comentários refere-se a partilha de experiências por parte de participantes.
Valorização recursos	Foram também valorizados alguns dos recursos pedagógicos: 5 participantes valorizaram as apresentações de slides (power point), 14 apreciaram positivamente os vídeos ("Gostei dos vídeos"/ "adorei os vídeos) tendo 1 participante explicado "são engraçados e levam à reflexão" 8 participantes destacam positivamente os "jogos" e 7 os casos propostos para análise das causas e consequências da violência no namoro.
Valorização dos pares	A atuação dos/as jovens educadores/as de pares surge em diferentes comentários valorizada. Em 4 casos há uma apreciação positiva de um educador específico. Noutros 14 casos há uma apreciação global positiva, que ganha expressão em frases como: "Gostei da forma como trataram do assunto"; "gostei da fala dos alunos"; "Acho que estão bem. Vão chegar longe neste percurso"; "Gostei da forma de apresentar "; "Gostei dos dinamizadores"; Gostei da forma como interpretaram e desenvolveram o assunto" Outros comentários são mais específicos: "Gostei da apresentação de estavam muito à vontade e trataram o assunto com a seriedade necessária" "Gostei da animação e da liberdade com que explicam os assuntos" "Tiveram um bom contacto com o público" Em 3 comentários valoriza-se o facto dos jovens trabalharem este tema ("Gostei do empenho de todos os que deram a cara e o corpo por esta causa"; "Gostei da disponibilidade dos jovens, é pena não haver mais jovens assim") São também deixadas por 5 participantes mensagens de incentivo "espero que continuem"; "Continuem o bom "trabalho" (2) ; "espero mais apresentações sobre o tema"

Aspetos negativos

Críticas à atuação dos pares	Transcrevem-se os 4 comentários negativos à atuação dos jovens educadores/as de pares: - As perguntas poderiam ser mais profundas - falaram muito baixo, alguns oradores ouviam-se mal - Gostei menos de uns trabalharem e outros não. A melhor: deviam trabalhar todos - A melhorar a fluidez das apresentações
Críticas aos audiovisuais	Não se viam algumas palavras dos slides - Não percebi os primeiros vídeos

Sugestões

Abaixo as sugestões deixadas no espaço de comentários:

- “mais histórias verídicas”
- “Podiam ter feito uma teatralização para demonstrar o que se passa mesmo entre o casal, chocar o público, pois é a melhor forma de demonstrar o real perigo da violência”
- “mais apresentações” (2)

ATIVIDADE 5

a) NOTÍCIA DOS ATELIÊS ARTÍSTICOS NO SITE

Inseguro | www.graal.org.pt/pt/noticia/NAMORArte_ateliers_artisticos

NAMORARTE | ATELIER ARTÍSTICOS

23 de Dezembro de 2017



Durante os dias 18, 19 e 20 de dezembro, no Centro do Graal da Golegã, reuniram-se 28 jovens (19 raparigas e 9 rapazes) ligados ao projeto NAMORArte para participar em três ateliers artísticos.

Ao longo destes 3 dias, contaram com a colaboração de 3 artistas para o desenvolvimento de obras coletivas que serão apresentadas numa exposição itinerante sobre o tema da violência no namoro que circulará por diferentes contextos habitados regularmente por jovens nos distritos de Santarém e de Portalegre.

No primeiro dia desenvolveu-se o Atelier de Vídeo, orientado por Sérgio Gomes, tendo o grupo a oportunidade de aprender um pouco sobre edição de vídeo e de gravar 6 filmes curtos de sensibilização para diferentes estratégias e comportamentos abusivos nas relações de namoro.

No dia seguinte, Joana Corker orientou o Atelier de Banda desenhada. Com base em 3 guiões construídos coletivamente, que espelham 3 perspetivas sobre uma mesma história de violência no namoro. Fizeram-se as maquetes, desenharam-se e pintaram-se as pranchas dos respetivos

guiões.

No terceiro e último dia, com a orientação de Cláudia Fonseca, identificaram-se mensagens curtas sobre o tema da violência no namoro a transmitir a pares, através de sussuradores: longos tubos de papel, decorados com tintas e recortes de todas as cores!

Foram 3 dias muito animados e produtivos que permitiram consolidar o grupo e o aprofundar a reflexão sobre a violência no namoro e o seu combate. Foi também um espaço privilegiado para fazer despostrar dons artísticos, alguns desconhecidos, e para uma maior apropriação de diferentes linguagens artísticas.



b) AVALIAÇÃO

	Muito desfavorável	Desfavorável	Favorável	Muito favorável
Atelier de fotografia e vídeo	0	2	16	5
Atelier de BD	0	0	13	13
Atelier "sussuradores"	0	0	3	23
Satisfação relativamente ao trabalho realizado	0	0	3	23
Satisfação das expectativas em relação ao Encontro	0	0	5	21

	Motivação para participar em ações/iniciativas do NAMORArte
Muito Motivado/a	21
Motivado/a	5
Pouco Motivado/a	0

	Importância do trabalho do Graal na prevenção da violência no namoro
Muito importante	28
Importante	0
Nada importante	0

c) GUIÃO DA EXPOSIÇÃO ITINERANTE

ENQUADRAMENTO

A exposição itinerante “**NAMORArte** por relações igualitárias e livres de violência” foi desenvolvida, colaborativamente, no âmbito do projeto que tem o mesmo nome, por um grupo de jovens com vários apoios.

O **NAMORArte** é um projeto do Graal que vem aprofundar o trabalho desenvolvido com jovens, por este movimento internacional de mulheres, desde 2010, em torno do problema da violência no namoro.

Com o **NAMORArte** pretendemos contribuir para prevenir e combater a violência no namoro, um problema que afeta um número significativo de jovens em Portugal. Estima-se que **1 em cada 4 jovens já tenha vivenciado alguma forma de violência no namoro**.

Esta exposição é composta por 4 blocos: (I) “campanha irónica”, (II) Bandas desenhadas “3 conversas sobre violência no namoro”, (III) vídeos NAMORArte e (IV) trabalhos artísticos desenvolvidos em Escolas parceiras do NAMORArte.

1. CAMPANHA IRÓNICA

6 posters e 6 vídeos compõem o que chamamos a “campanha irónica” que visa a tomada de consciência do carácter abusivo de alguns comportamentos frequentemente considerados “normais” e que, por vezes, são mesmo confundidos com manifestações de interesse e de amor.

Os posters e os filmes dão visibilidade a comportamentos violentos tais como: agredir fisicamente; gritar, intimidar, humilhar, exigir obediência, limitar a liberdade e controlar a outra pessoa: o que faz, onde vai, com quem vai, o que veste. Problematisa também o controle do telemóvel e das redes sociais, a proibição de determinadas relações e o agir sem ter em conta as opiniões, os interesses e os sentimentos da outra pessoa. Queremos, através desta

campanha, passar a mensagem de que **namorar não dá o direito a ninguém de tratar o seu par como se fosse uma propriedade ou um objeto!**

Ao mesmo tempo, pretendemos chamar a atenção para alguns dos **efeitos negativos** produzidos pelas experiências de abuso vividas nas relações amorosas.

A violência tem sempre um impacto negativo ao nível do bem-estar psicológico, comprometendo a qualidade de vida e a autoestima das vítimas, que têm maior risco de desenvolverem problemas psicológicos, como depressão, perturbações de ansiedade, perturbações alimentares, tendência para o suicídio e consumo abusivo de álcool e drogas. A violência no namoro pode também consequências ao nível do rendimento escolar e da saúde física, diretamente originadas pela violência corporal (nódoas negras, ossos partidos, hemorragias, lesões cutâneas, etc.) e indiretas, como insónias, dores de cabeça, falta de apetite, entre outras.



2. BANDAS DESENHADAS

“CONVERSAS SOBRE VIOLÊNCIA NO NAMORO”

Os Amigos de Pedro e Ana



Conversa entre amigos de Pedro e Ana

Esta BD chama a atenção para o impacto da relação violenta na vida da Ana: a tensão em que vive, o medo, o afastamento dos amigos, o sofrimento...

Chama também a atenção para a importância de nos mantermos próximos de alguém que seja vítima de violência, sem que, no entanto, a pressionemos. Romper uma relação violenta é difícil e precisamos saber respeitar a decisão e o tempo da pessoa.

Conversa entre o amigo e o Pedro

Com esta BD pretendemos chamar a atenção para a importância de se ter coragem de enfrentar e condenar os comportamentos abusivos. É muito importante que, tal como fez o amigo do Pedro, se passe a mensagem de que a violência não tem desculpa.

A passividade, o silêncio e a indiferença são formas de cumplicidade. A violência não é um assunto privado, que só diga respeito às pessoas que estão na relação. Combater a violência no namoro não é da exclusiva responsabilidade das vítimas. É uma tarefa que nos diz respeito!

O Amigo e o Pedro



Quisemos também chamar a atenção para a tendência por parte de quem agride para minimizar a gravidade das agressões e para encontrar justificações “fora de si”, muitas vezes responsabilizando a própria vítima. Reforçamos a ideia de que o uso da violência é sempre uma escolha de quem a usa e que nada justifica o uso da violência, que é sempre inadmissível!

A Amiga e a Ana



Esta BD fala-nos da importância de mostrarmos a uma pessoa que seja vítima violência no namoro que pode contar connosco, independentemente da sua decisão ser manter ou romper a relação. Nunca devemos “abandonar” a pessoa porque é mais difícil que possa sair de uma relação violenta se estiver sozinha. Quanto mais apoio e segurança sentir, mais coragem e capacidade terá para denunciar os maus tratos e para se libertar da relação que as oprime.

Pretendemos também, com esta BD, passar a ideia de que não devemos impor a nossa vontade e pontos de vista. Devemos resistir à tentação de indicar o caminho e pressionar a vítima a seguir as nossas orientações. Temos que lhe dar tempo e espaço para que tome as suas próprias decisões.

A amiga da Ana passa-lhe uma mensagem que nos parece fundamental: que todas as pessoas merecem ser bem tratadas e que nada pode justificar o uso de violência!



Esta Banda desenhada ilustra bem o ciclo da violência que é muito típico nas relações de namoro abusivas: às explosões violentas, seguem-se as reconciliações e depois o aumento da tensão e a reincidência e de novo os pedidos de perdão e as promessas de mudança... Este ciclo vicioso repete-se e intensifica-se com o tempo. A violência torna-se um padrão!

Quisemos ainda chamar a atenção para o seguinte: uma relação de namoro saudável dá mais alegrias do que do que “dores de cabeça”! Devemos preocupar-nos com as relações que geram medo, tristeza, tensão, afastamento dos amigos.

3. VÍDEOS DO PROJETO NAMORArte

Estão a ser projetados, continuamente, vídeos desenvolvidos no contexto do projeto NAMORArte. Para além dos vídeos da “campanha irónica” (ver acima), apresenta-se o vídeo “as nossas convicções” que nos fala sobre a “arte de namorar” que implica iguais direitos e obrigações para os elementos do casal, diálogo, aceitação e valorização das pessoas como são, liberdade, confiança e respeito.

Pode ser também visionado o vídeo “Mal me queres/bem me queres” que põe em oposição as relações tóxicas e violentas (de mal querer) com aquelas que estão associadas a vivências positivas e construtivas (de bem querer).

4. TRABALHOS ELABORADOS NAS ESCOLAS

3 Escolas dos distritos de Santarém e Portalegre, a Escola Mestre Martins Correia da Golegã; a escola Básica e Secundária da Chamusca e a Escola Secundária de Ponte de Sor enriqueceram esta exposição com trabalhos elaborados por estudantes apoiados por docentes da área das artes. Estes projetos artísticos com recurso a diferentes técnicas sobre contraplacado e espelham diferentes abordagens do tema da violência: simbolizando-se as suas diferentes manifestações e consequências.

d) FOTOGRAFIAS DOS ATELIÊS



Elaboração dos
guiões das BDs



Introdução à BD
(regras de
elaboração)



Elaboração das BDs



Introdução ao usos dos sussurrares. O que são? Que mais valias? Por que se usam?



Construção de sussurrares (tintas, tecidos, recortes de papel...)



Técnica de utilização dos sussurrares (colocação da voz, tipo de mensagem, etc...)



Seleção das mensagens a transmitir
através dos sussuradores



Experimentação dos sussuradores



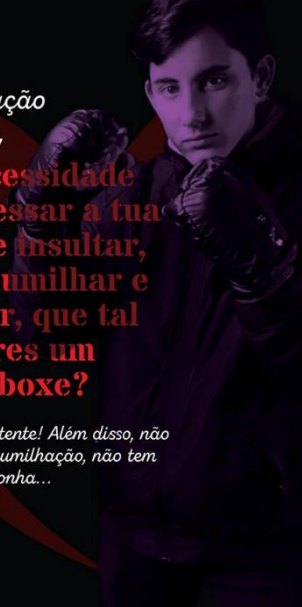
e) CAMPANHA IRÓNICA



Se,
na tua relação
de namoro,

**tens necessidade
interferir na
maneira como
a tua namorada
se veste:
que tal arranjares
uma boneca?**

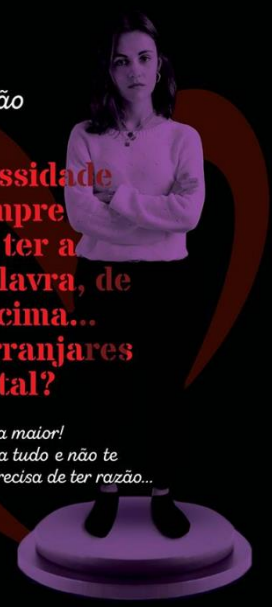
*Podes decidir vesti-la como quiseres!
A boneca não se queixa, não se sente
humilhada, nem privada da sua
liberdade...*



Se,
na tua relação
de namoro,

**tens necessidade
de expressar a tua
raiva: de insultar,
gritar, humilhar e
até bater, que tal
arranjares um
saco de boxe?**

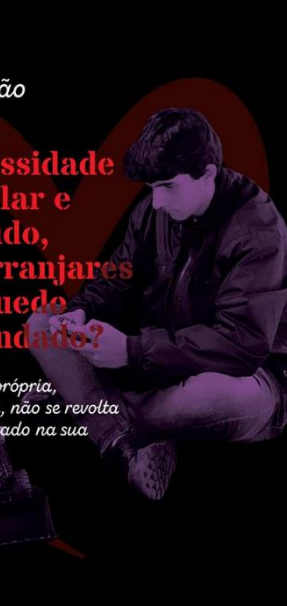
*É bastante resistente! Além disso, não
sente dor, nem humilhação, não tem
medo, nem vergonha...*



Se,
na tua relação
de namoro,

**tens necessidade
de ter sempre
razão, de ter a
última palavra, de
ficar por cima...
que tal arranjares
um pedestal?**

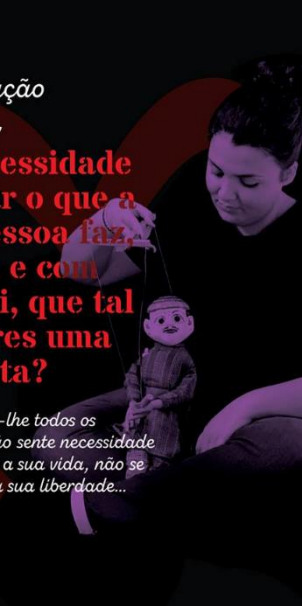
*É só subir e ficas na maior!
O pedestal aguenta tudo e não te
contraria, nunca precisa de ter razão...*



Se,
na tua relação
de namoro,

**tens necessidade
de controlar e
decidir tudo,
que tal arranjares
um brinquedo
telecomandado?**

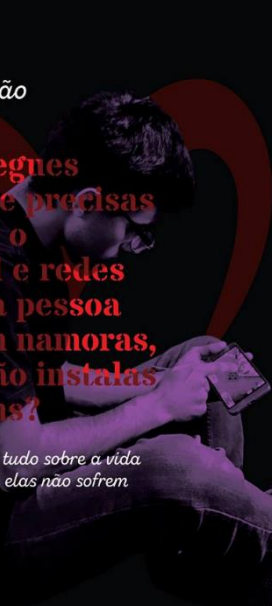
*Não tem vontade própria,
obedece-te sempre, não se revolta
e não se sente limitado na sua
liberdade...*



Se,
na tua relação
de namoro,

**tens necessidade
de controlar o que a
outra pessoa faz,
onde vai e com
quem vai, que tal
arranjares uma
marioneta?**

*Podes controlar-lhe todos os
movimentos e não sente necessidade
de decidir sobre a sua vida, não se
sente privada da sua liberdade...*



Se,
na tua relação
de namoro,

**não consegues
confiar, se precisas
de controlar o
telemóvel e redes
sociais da pessoa
com quem namoras,
porque não instalas
o The Sims?**

*Tu sabes e decides tudo sobre a vida
das personagens e elas não sofrem
com isso...*

Para aceder aos cartazes com maior resolução: <http://www.graal.org.pt/pt/atividade/projecto-a-decorrer/namorarte>

f) BDs



Os Amigos de Pedro e Ana



O Amigo e o Pedro



A Amiga e a Ana



Para aceder às BDs com maior resolução: <http://www.graal.org.pt/pt/actividade/projecto-a-decorrer/namorarte>

g) NOTÍCIAS DA EXPOSIÇÃO

Inseguro | www.graal.org.pt/pt/noticia/exposicao-namorarte-na-chamusca



EXPOSIÇÃO "NAMORARTE" NA CHAMUSCA

20 de Março de 2018



Iniciámos, no dia 8 de março, na Escola Básica e Secundária da Chamusca, a itinerância da exposição "NAMORArte por relações igualitárias e livres de violência". A inauguração da exposição teve início com um inspirador momento musical: ouvimos um tema inédito que nos fala de relações amorosas "difíceis", interpretado por 2 guitarristas, 1 violinista e 3 vozes femininas.

Num segundo momento, o entusiasta grupo do NAMORArte da Chamusca apresentou os trabalhos que compõem a exposição: (1) um conjunto de posters com fotografias a preto e branco e mensagens que apelam ao fim da violência e à tomada de consciência das suas consequências; (2) Bandas Desenhadas que apresentam conversas entre jovens na sequência de um episódio violento e (3) 5 trabalhos impactantes que nos fazem pensar na gravidade do problema, elaborados, colaborativamente, por estudantes, com o apoio de docentes da área das artes, da Escola Básica e Secundária da Chamusca; da Escola Mestre Martins Correia (Golegã) e da Escola Secundária de Ponte de Sor.

Foram também visionados vídeos curtos de sensibilização desenvolvidos no âmbito do NAMORArte e sussurradas mensagens relacionadas com o tema da violência no namoro, fazendo uso de longos tubos de papel coloridos (sussurra-ros).

Várias turmas passaram pelo auditório e usufruíram de visitas guiadas por jovens do NAMORArte. As reações foram muito positivas e estimulantes!

A exposição estará patente até ao dia 16 de março e será acolhida no dia 19 de março na Escola Mestre Martins Correia, na Golegã.



Inseguro | www.graal.org.pt/pt/noticia/namorarte-no-iefp-de-santarém



NAMORARTE NO IEFP DE SANTARÉM

29 de Abril de 2018



Dia 26 de abril, no âmbito do projecto NAMORArte, estivemos presentes no Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santarém, onde sensibilizámos aproximadamente cem estudantes para o problema da violência no namoro, um tema que já vinha a ser trabalhado no Instituto. A exposição do NAMORArte pode ser visitada, no átrio do edifício A, até ao fim de abril.



O NAMORARTE NO CENFIM

04 de Maio de 2018



No passado dia 2 de maio realizou-se mais uma ação de sensibilização para o problema da violência no namoro no CENFIM. Dirigiu-se a um grupo de 17 jovens rapazes, do curso de eletromecânica de manutenção industrial.

Ao longo da sessão, foram analisados comportamentos abusivos típicos nas relações de namoro violentas, bem como as consequências dos mesmos. Discutiram-se casos concretos e ficaram sugestões para se lidar com o problema, bem como, informações sobre recursos de apoio disponíveis.

Assistiram a esta sessão, no CENFIM, José Manuel Luis Hortolana, professor do Instituto IES Jordi de Sant Jordi de Valencia e duas técnicas da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).

Também nesse dia foi apresentada, no CENFIM, a exposição itinerante "NAMORArte, por relações igualitárias e livres de violência". O Graal e o CENFIM pretendem dar continuidade ao trabalho de consciencialização iniciado, esperando contribuir para a emergência de olhares mais críticos face



NAMORARTE EM TOMAR

15 de Maio de 2018



Na passada quinta-feira, dia 10 de maio, a exposição NAMORArte por relações igualitárias e livres de violência viajou até Tomar, tendo sido apresentada no Centro de Formação Profissional de Tomar. Em cada lugar onde se apresentou a exposição foi necessário encontrar soluções diferentes e imaginativas. Agradecemos às pessoas que têm emprestado o seu tempo e a sua criatividade para encontrar estas soluções.

Estamos muito gratificadas com os feedbacks que temos recebido acerca desta exposição, que já pôde ser visitada em 6 locais: na Escola Básica e Secundária da Chamusca, na Escola Mestre Martins Correia, na Escola Técnica e Profissional do Ribatejo, no IEPF de Santarém, no CENFIM e agora no IEPF de Tomar.

Para além da apresentação da exposição, no dia 10 de maio, no âmbito do Dia Aberto daquela instituição de formação, desenvolvemos duas ações de sensibilização sobre o tema da violência no namoro. Foi um gosto participar neste dia! Foi muito positiva a partilha de experiências, de perspetivas e de questões com cerca de meia centena de jovens que se reuniram para pensar sobre este problema!

NAMORARTE NA ESCOLA TÉCNICA

20 de Abril de 2018



No dia 18 de abril, o NAMORArte esteve uma vez mais na Escola Técnica e Profissional do Ribatejo. O auditório da Escola encheu-se para 3 sessões de sensibilização para o problema da violência. Participaram mais de 200 jovens nestas ações. Agradecemos muito o fantástico acolhimento que recebemos, a participação, os contributos e reflexões que partilharam connosco!

No átrio ficou montada a exposição itinerante do NAMORArte, que ficará na Escola até ao dia 24 de abril.

Foi um gosto regressar à ETPR!



EXPOSIÇÃO DO NAMORARTE EM PONTE DE SOR

21 de Maio de 2018



A exposição "NAMORArte por relações igualitárias e livres de violência" está patente no átrio da Escola Secundária de Ponte de Sor, desde o dia 16 de maio. Todas as obras que integram a exposição foram apresentadas, em dois momentos, pelo grupo de jovens do NAMORArte. Partilharam-se algumas das reflexões na origem das obras expostas, que pretendem alertar para diferentes tipos de violência e para as suas consequências e deixam algumas pistas sobre como agir perante situações de violência nas relações de intimidade. A exposição segue, em breve, para o Cineteatro de Ponte de Sor.



🔒 Inseguro | www.graal.org.pt/pt/noticia/namorarte-em-ponte-de-sor-

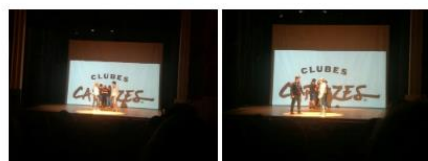


NAMORARTE EM PONTE DE SOR

01 de Junho de 2018



No passado dia 29 de maio, o grupo de jovens ligados ao NAMORArte em Ponte de Sor apresentou um sketch com diálogos sobre a violência no namoro, num evento da Capazes que encheu o cine-teatro local. Esta apresentação, que contou com a encenação de Filipe Gomes do Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor, foi muito elogiada e aplaudida. Para além de muitos e muitas jovens, estiveram presentes a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade de Género, a Presidente da Câmara e outros membros do executivo local. Paralelamente, também no cine-teatro, foi apresentada a exposição NAMORArte. Foi um gosto participar neste encontro.



h) COMENTÁRIOS À EXPOSIÇÃO

Exposição NAMORArte

A exposição do NAMORArte foi apresentada em 9 locais e acompanhada por um “livro de honra” onde os e as visitantes poderiam deixar os seus comentários.

Foram deixados 133 comentários: 118 positivos e 15 não relacionadas com a exposição (letras de músicas, frases sobre o amor, frases não inteligíveis, etc...), não foram deixados pareceres negativos.

No livro de honra a exposição é qualificada como “boa” ou “mt. boa” (12) “excelente”(6); “ótima/ótimas ideias” (7) “muito gira” (7) “bonita” (2) lindíssima (1) muito engraçada (3); “brilhante” (2), “interessante” (18); criativa/original (9), incrível (1), fantástica (1), sensacional(1) , espetacular (1).

Foram deixadas várias mensagens de “incentivo” e de valorização da exposição, como as que abaixo transcrevemos:

- Muitos parabéns! Achei esta ideia muito interessante.
- Emocionei-me muito
- Sensibilizou-me
- Excelente trabalho. Parabéns!
- Bravo!
- Está aqui um excelente trabalho. Nota-se a dedicação e o esforço! Obrigada por se entregarem e por conseguirem trazê-lo até nós!
- Espero que consigam levar este projeto além-fronteiras e que consigam mudar gerações onde reine o amor e nunca a violência. Quero dar-vos os parabéns pela dimensão do vosso projeto e pela enorme iniciativa.
- Continuem com o que têm desenvolvido, estão de parabéns. Obrigada por partilharem os vossos conhecimentos connosco.
- Espero que haja mais projetos assim!
- É pena o projeto acabar.
- Espero que para o ano façam a exposição outra vez.
- Façam mais iniciativas sobre isto. Parabéns!

Do conjunto dos comentários deixados, há vários que, forma clara, reconhecem a relevância do problema da violência no namoro e a utilidade e **importância da intervenção da organização** na prevenção e combate à violência no namoro.

- A exposição é muito importante pois nos dias de hoje há violência no namoro que leva ao ponto de as pessoas quererem cometer suicídio.
- Devem ser feitas mais palestras sobre o combate à violência no namoro, pois é um tema que infelizmente está muito presente na atualidade.
- Acho que é um tema que tem de ser falado entre todas as pessoas.
- Acho que o NAMORArte é um projeto necessário. Continuem assim.
- Acho que esta iniciativa é espetacular e que devem espalhar mais a palavra e tentar avisar ainda mais as pessoas deste perigo.
- É imprescindível um projeto como este. Espero que prosperem, por longo tempo, com a vossa criatividade tão apta para abordar assuntos pertinentes como o é a violência no namoro.
- Boa organização e divulgação de informação que todos os jovens devem saber. Tem muita importância.
- Acho interessante este projeto. Há imensa gente com este problema e adoro o facto de vocês poderem ajudar.
- Acho que este projeto tem um enorme impacto na comunidade. Já testemunhei amigos a viver o ciclo da violência e, graças ao NAMORArte e ao anterior projeto (Entra em Ação), conseguiram reconhecer e sair.
- A mensagem é muito importante e de certeza que vai ajudar muita gente com problemas na relação.
- É muito interessante e ajuda-nos a não cometer estes erros numa relação.
- Adoro o que estão a fazer e acho que está a fazer a diferença.
- Continuem o trabalho maravilhoso, é muito útil.
- Devem continuar a apostar neste tipo de exposições, pois ajuda muito a comunidade escolar.

Em 3 locais (Escola Básica e Secundária da Chamusca, Escola Mestre Martins Correia e Escola Secundária de Ponte de Sor), jovens envolvidos na atividade 3 e/ou nos *ateliês artísticos* orientaram visitas à exposição. Sobre estas “visitas guiadas” foram deixados alguns comentários que transcrevemos:

“O grupo do NAMORArte interagiu connosco e ensinou-nos bastante”/ “Os guias ajudam-nos a compreender”

Uma das jovens que orientou a visitas na sua escola escreve: “É uma experiência incrível, poder partilhar o que aprendemos com os nossos colegas”.

ATIVIDADE 6

a) SEIS VÍDEOS DA CAMPANHA IRÔNICA



Disponível em: <https://www.facebook.com/1657837967858462/videos/1779818855660372/>



Disponível em: <https://www.facebook.com/1657837967858462/videos/1782920105350247/>



Disponível em: <https://www.facebook.com/1657837967858462/videos/1785297108445880/>



Disponível em: <https://www.facebook.com/1657837967858462/videos/1787758344866423/>



Disponível em: <https://www.facebook.com/1657837967858462/videos/1789603971348527/>



Disponível em: <https://www.facebook.com/1657837967858462/videos/1792797021029222/>

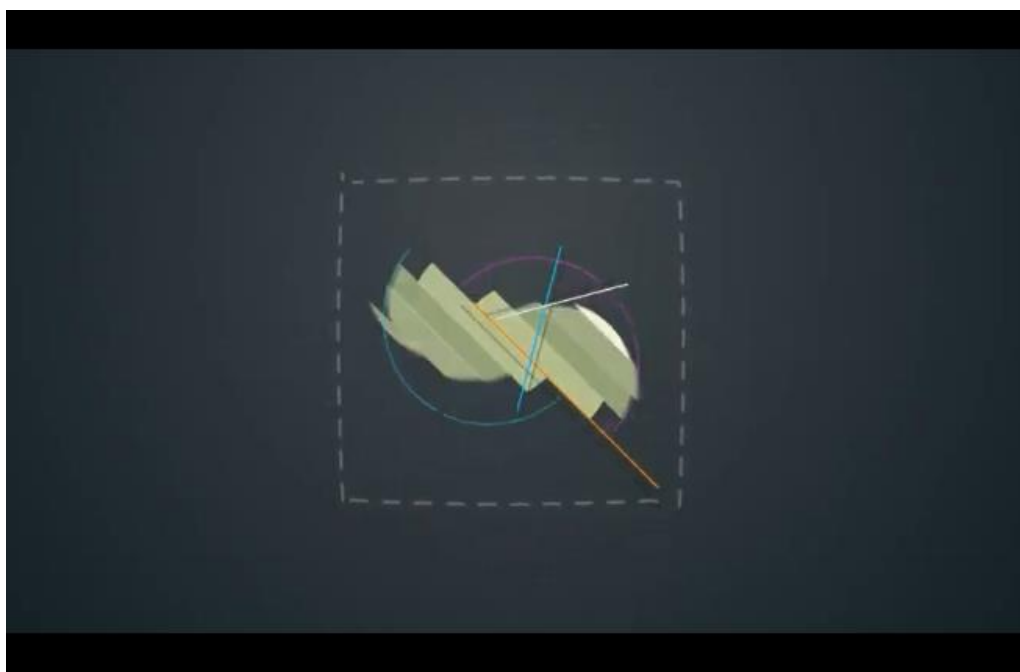
b) VÍDEO "MAL ME QUERES"



Mal-me-quer, Bem-me-quer

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m2VdH2FAocc>

c) VÍDEO "AS NOSSAS CONVICÇÕES"



NAMORArte | as nossas convicções

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nNdkpvPYg5M>

d) PUBLICAÇÃO "GUIA PRÁTICO"



Disponível em: http://www.graal.org.pt/f_uploads/7e493b1fb502965df1df71a97290c9f9.pdf



ATIVIDADE 7

a) PROGRAMA DO ENCONTRO XL

ENCONTRO
XL

14H00

14H30

14H45

15H00

16H00

17H30

18H15

20H30

21H30

Acolhimento

Sessão de boas-vindas
José Veiga Maltez, Presidente da
Câmara Municipal da Golegã
Ana Oom, Conselho Coordenador do GRAAL

Revisitar o NAMORArte

Apresentação da publicação

Workshops simultâneos

Lanche

Workshops simultâneos

Jantar

Dinâmicas de grupo

**dia
12**

ENCONTRO XL

Co-financiado por:

ENCONTRO
XL

10H30

12H30

14H00

15H30

17H00

Workshops simultâneos

Almoço

Workshops simultâneos

Teatro Fórum
Tartaruga Falante

Encerramento
Atuação Rufos Lusitanos

**dia
13**

ENCONTRO XL

Co-financiado por:

b) CARTAZES DO ENCONTRO XL + CONVITE



c) NOTÍCIA DO ENCONTRO XL NO SITE

📄 Inseguro | www.graal.org.pt/pt/noticia/encontro-xl



voltar

ENCONTRO XL

14 de Setembro de 2018



A Golegã acolheu, nos dias 12 e 13 de setembro, o Encontro XL do projeto NAMORArte que foi "XL" em energia, entusiasmo, participação, criatividade e ideais partilhados entre um grupo de cerca de 70 participantes.

O Encontro teve início com uma sessão de abertura, no auditório Eng. Ricardo Magalhães, no edifício *Equuspolis*. O grupo de jovens de Ponte de Sor apresentou um *sketch* com diálogos sobre a violência no namoro.

Pudemos depois ouvir a intervenção de Ana Oom, membro do Conselho Coordenador do Graal, de José Veiga Maltez, Presidente da Câmara da Golegã e de Bernardo Sousa, Coordenador da Estrutura Missão para a Igualdade de Género, em representação da Presidente da CIG. Foram unânimes as afirmações de relevância social das causas da igualdade e da não-violência e foram deixados agradecimentos vários a quem apoiou o projeto e o Encontro XL.

De seguida, revisitámos o NAMORArte: fez-se um balanço dos resultados, projetaram-se fotografias de momentos significativos e ouviram-se testemunhos de jovens que participaram ativamente no projeto (da Catarina Montargil e Fábio Yu Chen, da Chamusca; do Ângelo Varela e da Andreia Varela, de Montargil/Ponte de Sor; da Ana Luísa Ferreira e Inês Sousa, da Golegã) e das docentes Hercília Silva, que leu um texto de Alda Beja da Escola Básica e Secundária da Chamusca, Fernanda Silva da Escola Mestre Martins Correia da Golegã e Rosária Campos da Escola Secundária de Ponte de Sor.

Elsa Nogueira apresentou a publicação "Namorar sem violência: guia prático" e o palco do auditório foi então entregue à Tartaruga Falante, uma associação portuense que através do teatro do oprimido suscita reflexões transformadoras! Três atrizes e um ator trouxeram-nos o tema do assédio sexual e a participação do grupo, desencadeada por esta proposta, foi bastante significativa e foi surpreendente o desempenho dos novos atores e atrizes que emergiram do grupo.

À noite, houve tempo para conversar e para experienciar diversas (e animadas) dinâmicas de grupo.

Ainda no dia 12 e ao longo do dia 13, entre o centro do Graal da Golegã e o edifício *Equuspolis*, o grupo (dividido em 2) teve a oportunidade de participar num *peddy paper* sobre a condição das mulheres e meninas no mundo, organizado pelo Grupo *Girl Effect* – Coimbra e num workshop sobre ciberviolência no namoro, desenvolvido por um grupo de raparigas ligadas ao projeto Entra em Acção. Houve ainda um *workshop* orientado pela contadora de histórias Cláudia Fonseca, com um conto, música e dança, e uma visita aos museus mestre Martins Correia e *Equus* virtual. O Encontro terminou onde começou, no edifício *Equuspolis*, com a partilha de um lanche e com a energizante atuação dos Rufos Lusitanos.

E foi assim o Encontro XL que marca o final do NAMORArte, mas também o início de novas dinâmicas, porque foi incubadora de ideias para desenvolvermos colaborativamente no futuro. Estejam atentos/as ao pós-XL!



d) AVALIAÇÃO DO ENCONTRO XL PELOS JOVENS

Os dados que se apresentam no presente documento baseiam-se em duas fontes:

- 1) Exercício de avaliação desenvolvido com um grupo de cerca de 20 participantes no final do Encontro XL, no qual foi pedido que inscrevessem, individualmente em posts o que consideraram mais e menos positivo no Encontro.
- 2) Respostas dadas ao pedido "Deixa os teus comentários sobre o que correu bem, o que correu menos bem e o que sugeres para futuros encontros" que integra o questionário de avaliação do seminário final do projeto ("Encontro XL"), **em formato digital** e de resposta à distância, que tinha como objetivo aceder às perceções e níveis de satisfação dos/as participantes relativamente àquele encontro. Este questionário foi respondido por 21 participantes, 72% raparigas e 28% rapazes.

OS contributos dos/as participantes foram transcritos, agrupados e apresentam-se nas linhas que se segue.

ANÁLISE DE CONTEÚDO

APRECIÇÃO GERAL POSITIVA

Há **21 comentários** com uma apreciação geral positiva expressa em comentários como os que se seguem:

- "Sinceramente, acho que não podia ter corrido melhor..."
- "Correu tudo muito bem"
- "Gostei imenso do encontro em geral, achei-o super útil e interessante"
- "Foi tudo Excelente!"
- "Muito bom! Atividades muito interessantes"
- "Gostei de tudo"
- "Gostei muito das atividades"

Podemos inferir o elevado nível de satisfação através do **desejo manifestado por 4 participantes de "novos encontros"**. Partilham-se palavras que o ilustram:

- "Fiquei com vontade de participar noutros encontros"
- "Espero que haja mais encontros deste tipo no próximo ano"

APRENDIZAGENS/REFLEXÕES

Em **5 comentários** há uma referência explícita aos ganhos em termos de aprendizagens, presentes em respostas como as que abaixo transcrevemos:

- “aprendi muito”
- Foi uma oportunidade de aprender coisas novas
- “permitiu aprofundar e conhecer melhor, os temas abordados e o como agir perante uma situação de violência. Gostei imenso que o encontro para além de falar sobre a violência no namoro incluísse outros temas como o feminismo e o cyberbullying tornando o encontro com mais diversidade e interesse”.
- “Foi uma ótima oportunidade de pensarmos sobre a violência no namoro e entendermos o que está em causa!”
- “No peddy paper aprendi imenso sobre vários países no mundo e de como as mulheres são tratadas”

RELAÇÕES INTERPESSOAIS E CLIMA GRUPAL

A dimensão relacional/grupal é sublinhada positivamente em **10 respostas**, o que se traduz em comentários como os que se seguem:

- “O contacto entre todos os jovens foi muito agradável”
- “Ambiente e pessoal bacano”
- “Bom espírito do grupo”
- “Gostei imenso da união que houve entre todos”
- “Convívio”
- “As pessoas ligadas ao projeto são muito simpáticas e impecáveis”

6 jovens valorizaram a oportunidade de “conhecer gente nova”

ORGANIZAÇÃO

- a) Há 2 referências à organização “a organização foi muito boa”;
- b) Devido ao número de participantes houve uma **divisão do grupo em duas partes**.

Um participante valoriza a “organização das pessoas por cores”, mas 2 sugeriram que em próximos encontros um maior contacto entre os grupos, como pode ler-se nas palavras de 1 participante: “na minha opinião, os grupos vermelhos e verdes podiam ter interagido nos workshops! mas de resto foi tudo excelente!”

- c) 4 fazem referência positiva à alimentação (“opção vegetariana”, “cachorros e pipocas”, “boa comida”, “boas refeições”
- d) 3 jovens criticam o uso de pratos de plástico.

DURAÇÃO

22 comentários fazem referência à duração do encontro: criticando-a ou sugerindo que seja maior em futuros encontros. Partilham-se alguns desses comentários:

- “Sugiro que o próximo encontro dure mais dias”
- “Foi pena o encontro “XL” ser apenas 2 dias porque “XL” é grande e podia ser mais dias!”
- A duração desta atividade poderia ser mais estendida (por exemplo 1 semana)
- Mais dias! Queremos mais encontros”!

REFERÊNCIAS CONCRETAS A MOMENTOS ESPECÍFICOS

Algumas das respostas sublinham positivamente e outras negativamente alguns momentos do encontro.

- **Sessão de abertura**

Há uma referência positiva à sessão de abertura e uma negativa “Não gostei porque foi um tempo um pouco secante”

- **Teatro Fórum com o grupo Tartaruga Falante**

Há duas referências positivas

- **Workshop arte que transforma**

Há 5 referências positivas ao workshop arte que transforma, orientado pela contadora de histórias, Cláudia Fonseca (“em especial adorei a atividade da Cláudia Fonseca; “gostei muito da atividade da Cláudia Fonseca. Foi muito divertido...”)

- **Peddy paper “Meninas e Mulheres no Mundo” (dinamizado por raparigas ligadas ao projeto girl effect – Coimbra)**

Há duas referências positivas e uma negativa (“porque não houve grande dinâmica”).

- **Workshop “maus cliques nas relações de namoro”**

Há 3 referências positivas

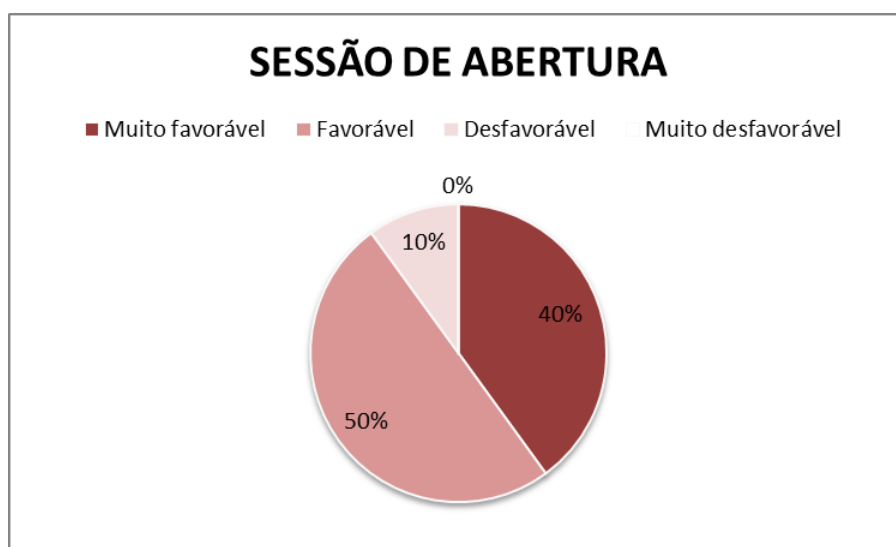
- **Visita ao Museu**

Surgem 4 apreciações negativas.

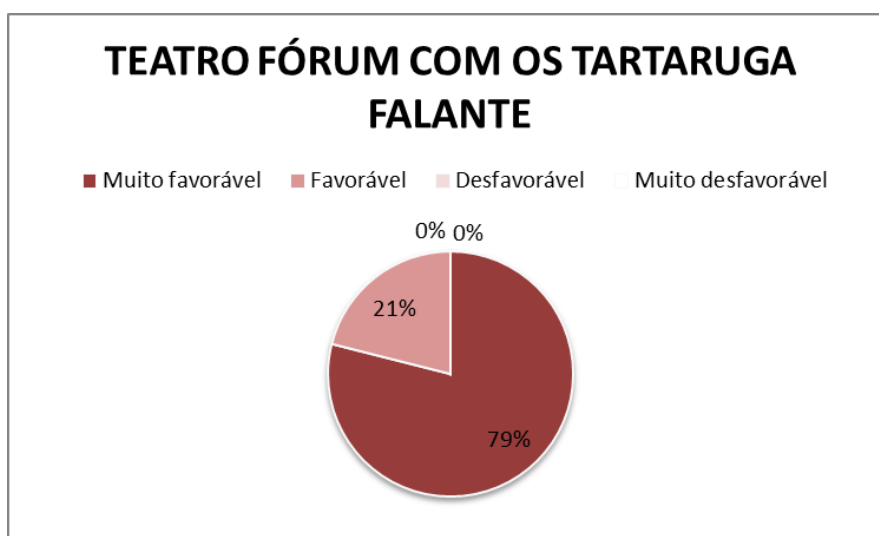
TRATAMENTO DAS QUESTÕES DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO ONLINE DE RESPOSTA FECHADA

As questões colocadas tinham quatro opções de resposta: “muito favorável”, “favorável”, “desfavorável” e “muito desfavorável”.

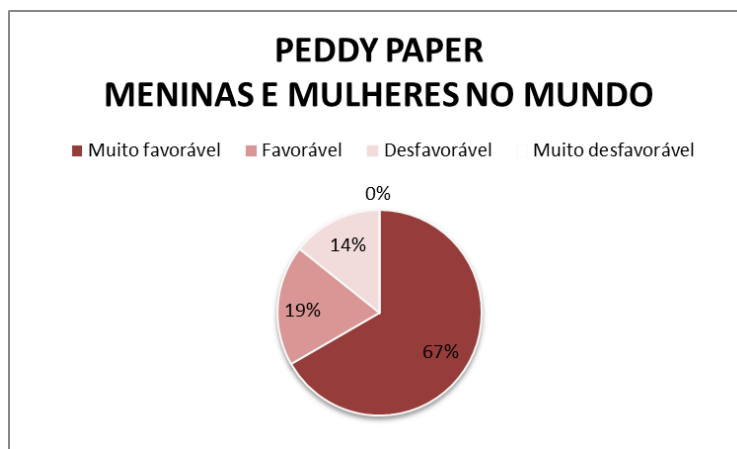
Relativamente à sessão de abertura, a tua opinião é:



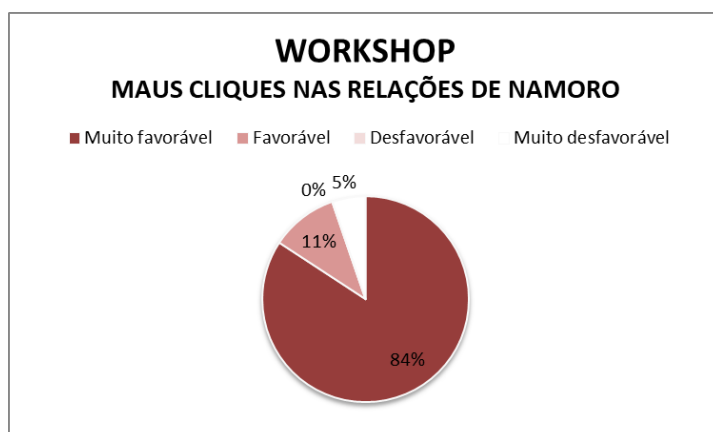
Relativamente à sessão de Teatro Fórum com os Tartaruga Falante, a tua opinião é:



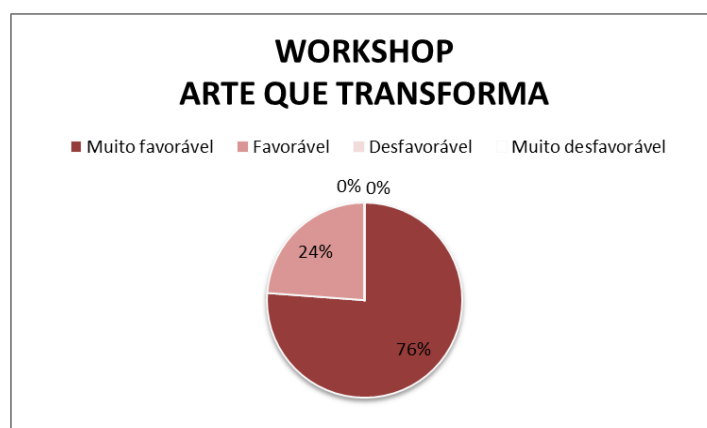
Relativamente ao peddy paper, a tua opinião é:



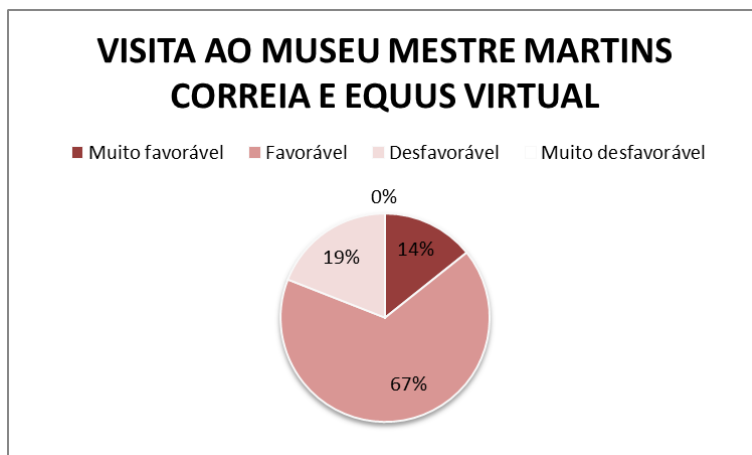
Relativamente ao workshop "maus cliques nas relações de namoro", a tua opinião é:



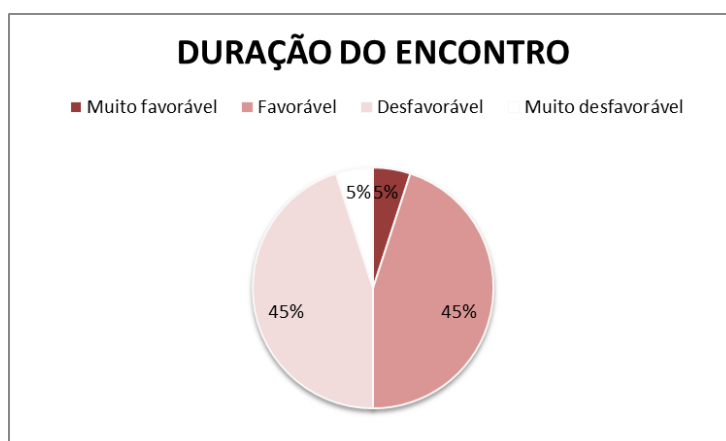
Relativamente ao workshop "arte que transforma" (contadora de histórias Cláudia Fonseca), a tua opinião é:



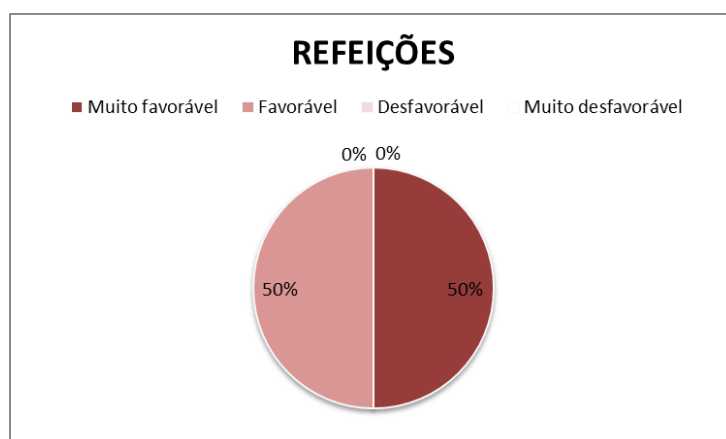
Relativamente às visitas ao museu Mestre Martins Correia e Equus Virtual, a tua opinião é:



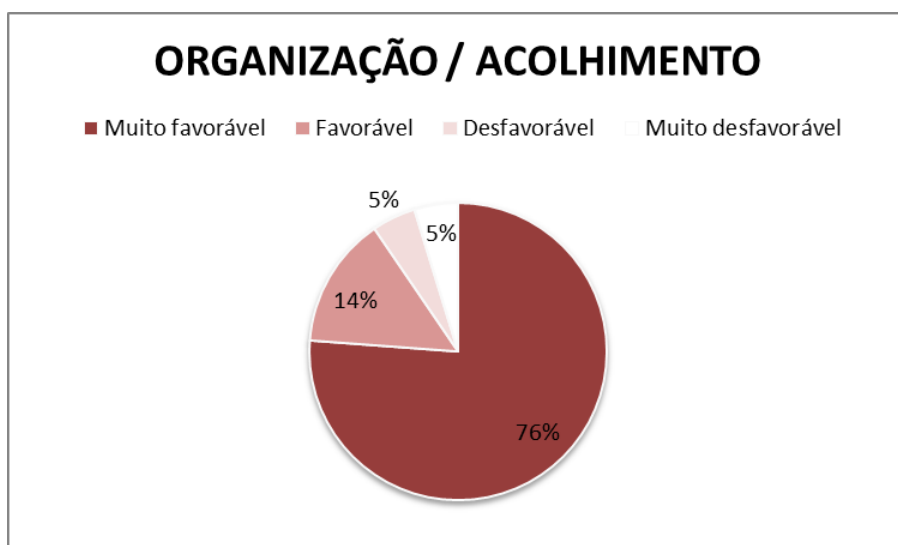
Relativamente à duração do encontro, a tua opinião é:



Relativamente às refeições, a tua opinião é:



Relativamente à organização/acolhimento do Encontro, a tua opinião é:



Relativamente à concretização das tuas expectativas, consideras que o Encontro foi:



Uma última pergunta pretendia compreender em que medida os e as participantes consideravam o trabalho do Graal importante, na temática da violência no namoro.

As opções de resposta eram: "muito importante", "importante",



e) FOTOGRAFIAS





